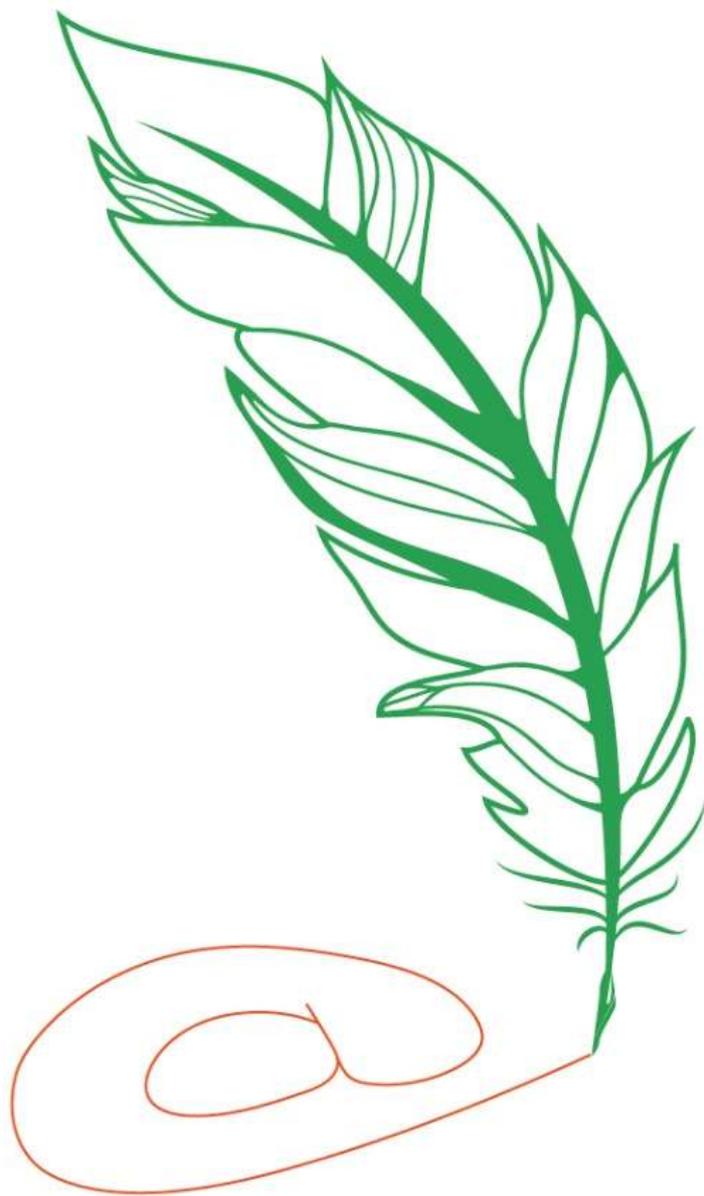


**MATERIAL  
DIDÁTICO  
ESTRUTURADO**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**#foco**  
na Aprendizagem

**2024**



Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador  
Virgílio Távora.  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambéba, Fortaleza/CE - CEP: 60.822-325.  
Ano de Publicação: 2024.

Elmano de Freitas da Costa  
**Governador**

Gezenira Rodrigues da Silva  
**Coordenadora de Educação de  
Tempo Integral – COETI**

Jade Afonso Romero  
**Vice-Governadora**

Ideigiane Terceiro Nobre  
**Coordenadora de Gestão Pedagógica  
do Ensino Médio – COGEM**

Eliana Nunes Estrela  
**Secretária da Educação**

Kelem Carla Santos de Freitas  
**Coordenadora de Acompanhamento e  
Desenvolvimento Escolar para Resultados na  
Aprendizagem – COADE**

Emanuele Grace Kelly Santos Ferreira  
**Secretária Executiva de Cooperação com os  
Municípios**

Rodolfo Sena da Penha  
**Coordenador da Educação Profissional –  
COEDP**

Helder Nogueira Andrade  
**Secretário Executivo da Equidade, Direitos  
Humanos, Educação Complementar e  
Protagonismo Estudantil**

Vagna Brito de Lima  
**Coordenadora Estadual de  
Formação Docente e Educação a  
Distância –  
CODED/CED**

Maria Jucineide da Costa Fernandes  
**Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional**

Ronaldo Glauber Maia de Oliveira  
**Centro de Formação e Desenvolvimento para os  
Profissionais da Educação do Ceará (FormaCE)**

Ciza Viana Moreira  
**Secretária Executiva de Gestão  
da Rede Escolar**

José Iran da Silva  
**Secretário Executivo de Planejamento e  
Gestão Interna da Educação**

Jorge Herbert Soares de Lira  
**Cientista Chefe da Educação**

# FICHA TÉCNICA

Ideigiane Terceiro Nobre  
Maria da Conceição Alexandre Souza  
Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro  
**Coordenadoras/es da Elaboração**

Francisco Gustavo Henrique Viana Lopes  
Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira  
**Professoras/es elaboradoras/es de Língua Portuguesa**

Herman Wagner de Freitas Regis  
Tatiana Maria Silva Coelho Lemson  
Zeneida Elaine Ribeiro Holanda  
**Revisão e organização de texto**

Vagna Brito de Lima  
Jacqueline Rodrigues Moraes  
**Diagramação e Organização Didática**

Carmen Mikaele Barros Marciel  
Sâmia Luvanice Ferreira Soares  
Thaissa Martins Lima  
Wesley Bruno do Espírito Santo Manço  
**Transposição Didática**

Lindemberg Souza Correia  
**Design Gráfico**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	5
DESCRITOR 01 - D01 – Localizar informações explícitas em um texto.....	6
DESCRITOR 03 - D03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.....	16
DESCRITOR 04 - D04 – Inferir uma informação implícita em um texto.....	22
DESCRITOR 05 - D05 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).....	33
DESCRITOR 06 - D06 – Identificar o tema de um texto.....	37
DESCRITOR 08 - D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.....	44
DESCRITOR 09 – D09- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.....	53
DESCRITOR 12 - D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.....	61
DESCRITOR D14 – D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.....	67
DESCRITOR 15 – D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. ....	75
DESCRITOR 20 – D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.....	88

# APRESENTAÇÃO

O Material Didático Estruturado (MDE) de Língua Portuguesa Foco na Aprendizagem é apresentado como um recurso que oferece suporte pedagógico para o fortalecimento e a recomposição das aprendizagens. O MDE inclui sugestões para seu uso como complemento aos materiais já existentes, com o objetivo de auxiliar nos processos de fortalecimento e recomposição das aprendizagens. Cada MDE possui suas particularidades, sendo o de Língua Portuguesa organizado por componentes curriculares e segmentado em unidades temáticas, com foco no desenvolvimento de um objeto de aprendizagem. Destaca-se a ênfase na estruturação do material para promover diferentes estratégias de recomposição da aprendizagem.

**Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM**  
**Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância - CODED**  
**Coordenadoria de Acompanhamento e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem - COADE**

# PROPOSTA PEDAGÓGICA

Prezada/o estudante,

Apresentamos o Material Didático Estruturado (MDE) de Língua Portuguesa Foco na Aprendizagem. Este material oferece suporte para o fortalecimento e a recomposição das aprendizagens, com sugestões para o uso do MDE como complemento aos materiais existentes. Reitera-se que cada MDE é específico, sendo o de Língua Portuguesa dividido em unidades temáticas para desenvolver objetos de aprendizagem. Convidamos você a participar desta trajetória pedagógica, explorando os conteúdos de forma interativa, utilizando tecnologias, recursos audiovisuais e materiais de estudo elaborados de maneira dinâmica.

O MDE foi construído por professores em prática pedagógica, focando em descritores específicos para o avanço dos estudantes em Língua Portuguesa. O guia inclui seções como "Nesta aula, você aprenderá..." com informações sobre os conteúdos, "Pra começo de conversa" com um texto introdutório e "Conversando com o texto" para trabalhar a interpretação. Além de promover melhorias na aprendizagem em Língua Portuguesa, este material busca ampliar conhecimentos com contextualização de saberes, contribuindo para uma educação de qualidade e formação integral.

Esperamos que aproveite esta jornada de aprendizado!

Equipe de Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa – Foco na  
Aprendizagem

## AULA 01

# DESCRITOR 01 – LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM UM TEXTO

Nesta aula, você aprenderá...

- a localizar informações explícitas em textos verbais e não verbais;
- a localizar ideia principal em textos verbais com e sem apoio de recursos gráficos;
- a localizar a ideia principal em textos não verbais.

Pra começo de conversa

Há um pôster no Facebook que sempre leva ao riso. Nele, podemos pensar sobre a habilidade de pensar informações explícitas. Pode ser até que você já tenha visto.

## ANÚNCIO

**- Oi, meu nome é Paulo. Vou vender bolo de chocolate hoje das 14h às 17h na entrada da Faculdade. Cada fatia é RS 5,00. Interessados podem entrar em contato pelo 999999999.**

Disponível em: <https://www.facebook.com/PequenasDicasDePortugues/photos/> Acesso: 15 ago. 2019..

Vocês acham que Paulo colocou todas as informações necessárias para que as pessoas soubessem todos os detalhes da venda dele? Vamos verificar no texto:

<b>PRODUTO</b>	
<b>LUGAR</b>	
<b>HORÁRIO</b>	

<b>PREÇO</b>	
<b>CONTATO</b>	

Vocês acham que falta alguma informação para que as pessoas achem o Paulo e comprem a fatia de bolo que ele está vendendo? Com certeza não, o anúncio do rapaz é claro e possui todas as informações possíveis. Entretanto, o que causa riso e, até mesmo, surpresa não é o anúncio de Paulo, mas as perguntas que as pessoas fazem a ele quando leem o anúncio. Vejamos:

### **As pessoas perguntam:**

- O bolo é de quê?
- Quanto custa?
- Posso comprar às 18h?
- Onde você estará?
- Como faço para comprar?

Todas essas informações estão no anúncio, entretanto, a dificuldade de localizar informações explícitas fica evidente quando as pessoas fazem perguntas que já estão explícitas no anúncio. Entenderam por que é tão importante localizar informações explícitas no texto?

Por meio da habilidade de reconhecer informações explícitas em um texto, vocês poderão lê-lo e entendê-lo de forma mais proficiente, conseguindo identificar uma informação importante. Poderão ainda ganhar autonomia quanto à leitura e, além de tudo, serão alunos muito melhores na escola, pois saberão responder a questões de forma literal, validar suas respostas, conferir o que leram e resumir as principais ideias que os textos podem trazer.

Vamos colocar em funcionamento essa habilidade de localizar informações explícitas? Para isso, trouxemos uma reportagem sobre a relação dos adolescentes com os “smartphones”!! Segundo essa reportagem, 49% dos adolescentes consideram que seus celulares são seus melhores amigos. O que você acha sobre isso? Seu celular é seu melhor amigo? Você já parou para pensar sobre a importância que o seu telefone móvel tem na sua vida?

## Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes

*Pesquisa aponta que, deste total, 36% priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos de carne e osso, a família ou pessoas importantes.*

Qual a primeira coisa que você faz ao acordar? A maioria dos jovens pertencentes à chamada Geração Z (de 16 a 20 anos) responderá: olhar o smartphone antes de qualquer outra ação. Para ser mais preciso, 49% dos brasileiros nessa faixa etária consideram o smartphone o seu melhor amigo. Desse universo, 36% priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos de carne e osso, a família ou pessoas importantes.

Esse cenário traz um alerta à sociedade sobre o limite do uso das tecnologias e no que isso pode ser prejudicial às relações interpessoais, por se tratar de uma geração que já nasceu imersa a um mundo conectado 24h por dia.

O nível de apego destes jovens com o aparelho móvel foi objeto de um estudo feito pela especialista renomada em comportamento mente-cérebro e na ciência da felicidade pela Universidade de Harvard e psicóloga do departamento de psiquiatria do Hospital Geral de Massachusetts, Nancy Etcoff, em parceria com a Motorola, por meio do estudo Phone Life Balance.

A pesquisa ouviu 4.418 usuários de smartphones de quatro países: Brasil, Estados Unidos, França e Índia. Foram investigados os comportamentos e hábitos de utilização do celular de diferentes gerações para entender o impacto do equipamento nas relações com o usuário, com outras pessoas e com o ambiente físico e social.

Fonte: ARAÚJO, Mirella. Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes.

Cotidiano.FolhaPé.com.br 14 abr. 2018. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019. (adaptado)

A partir do texto, vamos trabalhar algumas dicas e pistas para aprender a localizar informações explícitas em qualquer texto e sempre nos darmos bem nessa habilidade?

A primeira dica que vamos dar a vocês é sobre aprender a localizar marcas tipográficas. Podemos encontrar nos textos recursos que chamam a atenção do leitor, por exemplo, números, palavras em negrito, itálico, ou sublinhado, símbolos, letras, maiúsculas, títulos, gráficos, tabelas. Quando for necessário localizar algumas informações explícitas em textos do nosso cotidiano, podemos sempre procurar essas marcas. Vamos entender isso a partir do texto que lemos, respondendo a algumas questões, marcando um X na coluna mais

adequada, descritas como —Verdadeiro ou Falso e, depois, justificando e apontando os parágrafos em que essas informações estão. Iniciamos o quadro e vocês vão nos ajudar a completá-lo.

	VERDADEIRO	FALSO	JUSTIFICATIVA	PARÁGRAFO
Smartphone é o melhor amigo de 36% dos adolescentes.		x	O texto mostra que Smartphone é o melhor amigo de 49% dos adolescentes.	1º
36% dos adolescentes priorizam o aparelho em vez de passar mais tempo com os amigos e família.				
A Geração Z é formada por jovens de 18 a 20 anos.				
Foi Nancy Etcoff, em parceria com a Motorola, por meio do estudo Phone Life Balance, que estudou a relação entre adolescentes e o uso do celular				
A pesquisa ouviu 4.440 usuários de smartphones de cinco países.				

Perceberam que quando vamos procurar se um item é verdadeiro ou falso no texto, nós podemos localizar essas informações por essas marcas tipográficas? Há também outra dica que vamos dar para ficarmos mais afiados quanto a essa habilidade: a verificação. Sempre que voltamos ao texto para localizar uma informação, nós estamos fazendo uso desse processo. Com certeza, para completar o quadro acima, nós verificamos as informações que nos foram perguntadas.

## Conversando com o texto



Para resolver as questões de 1 a 3.

### Da sofrência ao modão, veja qual é o estilo sertanejo preferido dos fãs do rodeio de Ribeirão Preto

*Músicas que falam de amor, da vida no campo, da balada ou da bebedeira embalam festas pelo Brasil e conquistam cada vez mais admiradores.* Há um pôster no Facebook que sempre leva ao riso.

Por Juliana Moratto, G1 Ribeirão e Franca

A **música sertaneja** evoluiu ao longo dos anos e ganhou características mais atuais com a utilização de novos instrumentos, a incorporação do eletrônico e até do pop na conquista por novas gerações de fãs. O **gênero musical**, que é o queridinho dos brasileiros, ainda possui diferentes vertentes, como raiz, romântico, universitário, sofrência.

Na 13ª edição do Ribeirão Rodeo Music, o *line-up* é predominantemente jovem. Em uma volta pelo Parque de Exposições, o G1 ouviu os fãs para saber qual o estilo sertanejo preferido deles.

A psicóloga Isabela Castanheira de Carvalho nasceu em Goiânia (GO), berço do sertanejo, e diz que o gênero faz parte de sua vida. — Eu não tenho preferência, tanto o sertanejo modão, quanto o sertanejo de hoje em dia, que é o universitário ou sofrência. Todos estão no meu coração, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/ribeirao-rodeo-music/2017/>. Acesso: 15 ago. 2019 (adaptado).

1. Qual o gênero musical explicitado no texto?
  - a) Pop.
  - b) Modão.
  - c) Eletrônico.
  - d) Sofrência.
  - e) Sertanejo.

2. No texto, que vertentes da música sertaneja são apresentadas?

- a) Sertanejo raiz, universitário, sofrência e pop.
- b) Sertanejo raiz, romântico, universitário, modão.
- c) Sertanejo pop, romântico, universitário, modão.
- d) Sertanejo raiz, romântico, universitário, sofrência.
- e) Sertanejo eletrônico, romântico, universitário e modão.

3. A psicóloga Isabela Castanheira de Carvalho dá nome ao tipo de — sertanejo de hoje em dia — como

- a) o universitário ou a sofrência.
- b) o modão ou o universitário.
- c) o sertanejo antigo e o universitário.
- d) o sertanejo romântico e o modão.
- e) o sertanejo raiz ou o romântico.

Leia os textos e responda às questões.

**PROGRAME-SE**  
Campanha pública de vacinação contra a gripe vai de 4 a 22 de maio.

**Grupos prioritários**  
Os grupos com direito a receber a vacina gratuitamente pelo sistema público são:

-  gestantes<sup>1</sup>
-  mulheres em pós-parto até 45 dias<sup>2</sup>
-  idosos
-  crianças
-  trabalhadores da saúde
-  outros<sup>3</sup>

<sup>1</sup> não é preciso comprovar a gravidez  
<sup>2</sup> necessário certidão de nascimento da criança  
<sup>3</sup> indígenas, população carcerária e doentes crônicos

**Para as crianças**  
A vacina será dada em duas doses, com um intervalo de 30 dias entre as aplicações.

 **30 dias** 

**Expectativa**  
A meta de imunização é:  
**No Paraná**  
2,9 milhões de pessoas  
**No Brasil**  
39,7 milhões → 80% do público alvo, segundo o Ministério da Saúde



**Contraindicações**  
Contraindicado apenas para pessoas que já apresentaram reações adversas em campanhas anteriores. No dia da vacinação, a Sesa pede que todos levem um documento de identificação e a carteira de vacinação.

**Gripes que são prevenidas**  
A vacina protege contra os vírus das gripes mais circulantes no país, de acordo com resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Hemisfério Sul.

-  Influenza A H1N1
-  Influenza A H3N2
-  Influenza B

Fonte: Ministério da Saúde. Infografia: Gazeta do Povo.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/gripe-nao-e-inofensiva-e-hora-da-vacina>.  
Acesso em: 15 ago. 2019 (adaptado).

4. A solicitação para que a vacinação se efetive de maneira prioritária é
- a) que seja mulher em pós-parto de até 45 dias.
  - b) que tome a segunda dose num intervalo de 30 dias.
  - c) que gestantes levem comprovação de exame de gravidez.
  - d) que todos levem documento de identificação e carteira de vacinação.
  - e) que a pessoa seja indígena, população carcerária e doentes crônicos.

### Minhas Férias

Eu, minha mãe, meu pai, minha irmã, Su, e meu cachorro, Dogman, fomos fazer camping. Meu pai decidiu fazer camping este ano porque disse que estava na hora de a gente conhecer a natureza de perto, já que eu, a minha irmã e o meu cachorro nascemos em apartamento, e, até cinco anos de idade, sempre que via um passarinho numa árvore, eu gritava —aquele fugiu!! e corria para avisar um guarda; mas eu acho que meu pai decidiu fazer camping depois que viu os preços dos hotéis, apesar da minha mãe avisar que, na primeira vez que aparecesse uma cobra, ela voltaria para casa correndo. (...)

Veríssimo, Luis Fernando. **O Santinho**. Rio de Janeiro. Objetiva (adaptado)

5. O humor se constrói no texto a partir da ideia de que o pai queria fazer camping por:
- a) querer passar tempo com a família em uma aventura.
  - b) desejar que os filhos conhecessem a natureza de perto.
  - c) ter achado caro o preço dos hotéis e preferiu fazer um passeio mais barato.
  - d) perceber que o filho dele, quando via um passarinho numa árvore, sempre gritava “aquele fugiu”.
  - e) pretender proporcionar à família, que nasceu e sempre viveu em apartamento, um convívio com a natureza.

## Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura

*Denunciar crimes ambientais, preservar e divulgar sua cultura, defender seus direitos, mostrar suas condições de vida. Lutas diárias de diversas comunidades indígenas que, agora, ganharam uma aliada poderosa: a internet.*

Muitos povos indígenas têm usado a rede para atingir um público grande, dentro e fora do país. Os recursos online são usados para romper o isolamento em que muitas comunidades vivem, e também para vencer a barreira da falta de espaço que esses povos têm nas mídias tradicionais.

"A internet possibilita aos indígenas divulgar suas culturas e potencialidades de forma mais independente e autônoma, se fazendo conhecer e dialogando diretamente com a população nacional", aponta Thiago Cavalcante, historiador e pesquisador do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (Etnolab) da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) e do grupo de pesquisas do Centro de Estudos Indígenas Miguel A. Menéndez (Ceiman) da Unesp de Araraquara (SP).

A internet acabou se tornando uma ferramenta de comunicação fundamental para aqueles que antes não tinham voz. "A internet tem um papel importante na transmissão dessas ideias e na demonstração de que os grupos indígenas são donos de conhecimentos absolutamente pertinentes para o mundo não indígena. As redes sociais também são importantes, pois nelas os índios se fazem muito presentes e conseguem estender suas relações", explica Nicodème de Renesse, pesquisador da Redes Ameríndias e membro do Centro de Estudos Ameríndios, ambos da USP.

BUENO, Chris. Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura. *Cienc.Cult.* vol.65 no.2 São Paulo, abr/jun 2013 (adaptado). Disponível em [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252013000200006](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252013000200006).

6. Esses três parágrafos foram retirados da introdução de um artigo científico. Pela leitura, podemos entender que o que será defendido neste artigo é:

- a) mostrar que os indígenas estão usando as redes sociais.
- b) ressaltar que, através da internet, a comunidade indígena está ganhando seu espaço.
- c) constatar que os indígenas estão usando os recursos online para divulgar sua cultura na mídia.

- d) ressaltar que a internet pode ser uma possibilidade para os indígenas se conectarem ao mundo global.
- e) saber que os indígenas estão usando os recursos online para denunciar crimes ambientais, preservar sua cultura.



7. A ideia principal do anúncio é

- a) mostrar que é preferível deixar de olhar para baixo e acompanhar o filho.
- b) comprovar que deixar de olhar para os filhos potencializa o excesso de conexão.
- c) confirmar que o excesso de vida online interfere no acompanhamento dos filhos.
- d) propor que é mais importante desconectar-se a passar uma vida sem acompanhar o filho.
- e) enfatizar que olhar para baixo faz a pessoa desconectar-se da realidade dos filhos em sua volta.

## Enem 2018

A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas

adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações", disse Audrey.

Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser alicerce para todo o progresso.

Segunda ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: <https://inacoesunidas.org>. Acesso:03 abr. 2018. (Adaptado)

8. Defendendo a ideia de que — os direitos humanos devem ser o alicerce para o todo progresso —, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégias para atingir esse fim,

- a) a inclusão de todos na Agenda de 2030.
- b) a extinção da intolerância entre os indivíduos.
- c) a discussão desse tema desde a educação básica.
- d) a conquista de direitos para todos os povos e nações.
- e) a promoção da dignidade humana em todos os lugares.

## DESCRITOR 03 – INFERIR O SENTIDO DE UMA PALAVRA OU EXPRESSÃO

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar temas universais abordados nos textos a serem lidos;
- a distinguir as características de gêneros textuais que circulam na sociedade;
- a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e estratégias de leitura.

Pra começo de conversa

Para iniciarmos a aula, vamos ler um texto instigante.

Um dia, um jovem detetive chamado Álvaro teve de resolver um crime diferente. No caso, cinco pessoas que se conheciam entre si estavam envolvidas e uma delas cometeu o crime com uma arma. O detalhe é que, por alguma estranha razão, o arquivo não tinha informação sobre qual dessas pessoas havia sido a vítima.

O detetive revisou cuidadosamente todos os documentos e descobriu o nome do assassino e da vítima graças a alguns pequenos detalhes. Vamos ver se, assim como Álvaro, você consegue resolver o mistério.

Agora fique atento às pistas encontradas pelo detetive Álvaro e deduza qual o suspeito mais provável cometeu o crime.

**Suspeito 01:** José é viciado em jogar futebol. No dia seguinte ao crime, ele e outra pessoa que não tinha nada a ver com o fato jogaram futebol em um torneio amador.

**Suspeito 02:** João mudou-se para a cidade um ano antes do assassinato, mas nasceu e cresceu em uma pequena ilha de pescadores, portanto, seu maior sonho era ter um bote.

**Suspeito 03:** Mário trabalha como modelo e é muito vaidoso. Vários dias antes do assassinato ele começou a posar para Francisco, que estava pintando um retrato seu dos pés a cabeça.

**Suspeito 04:** Francisco é um famoso pintor de retratos. Ele pretende acabar o de Mário na próxima semana.

**Suspeito 05:** Desde o assassinato, Alex, que explora a fauna marinha, está em uma expedição em Fernando de Noronha com outros 20 cientistas.

Além disso, o detetive anotou outros dados importantes:

- *Uma semana antes do assassinato, o assassino quebrou uma perna.*
- *Mário e Alex se conheceram aproximadamente um ano antes do assassinato.*
- *Alex e o assassino se conhecem desde a infância: eram vizinhos em uma grande cidade.*
- *O assassino não gostava de praticar esportes e, muito menos, tinha tempo de ir ao barbeiro e à academia.*

Disponível em: <https://incrivel.club/admiracao-curiosidades/el-acertijo-que-solo-las-personas-con-iq-mayor-a-140-pueden-resolver-321360/>

Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

## Conversando com o texto



E aí, galera? Após muito pensar, Álvaro descobriu quem é a vítima e quem é o assassino. E você, já descobriu? Discuta oralmente com suas/seus colegas e, em seguida, socialize como você deduziu quem era o assassino.

Depois da discussão, percebemos que usamos a linguagem, com frequência, para nos comunicarmos, ou seja, sempre nos comunicamos para realizarmos várias ações, seja no campo da vida pessoal, seja no campo artístico-literário, como comprovamos pela leitura do trecho de Carlos Drummond de Andrade, no poema a seguir, texto que circula no campo artístico-literário e que, muitas vezes, tem o objetivo de entreter o leitor.

*No meio do caminho  
tinha uma pedra  
Tinha uma pedra no  
meio do caminho  
Tinha uma pedra  
No meio do caminho tinha uma pedra*

Em relação ao trecho, responda:

1. De que trata a estrofe?
2. No contexto do poema, pode-se inferir que a palavra *pedra* significa:

A seguir, leia o fragmento do Capítulo III da obra **O Alienista**, de Machado de Assis.

*[...] Um dia, ao jantar, como lhe perguntasse o marido o que é que tinha, respondeu tristemente que nada; depois atreveu-se um pouco, e foi ao ponto de dizer que se considerava tão viúva como **dantes**. E acrescentou:*

*— Quem diria nunca que meia dúzia de lunáticos...*

*Não acabou a frase; ou antes, acabou-a levantando os olhos ao teto, —os olhos, que eram a sua feição mais insinuante, — negros, grandes, lavados de uma luz úmida, como os da aurora. Quanto ao gesto, era o mesmo que empregara no dia em que Simão Bacamarte a pediu em casamento. Não dizem as crônicas se D. Evarista **brandiu** aquela arma com o perverso intuito de degolar de uma vez a ciência, ou, pelo menos, decepar-lhe as mãos; mas a **conjectura é verossímil**. Em todo caso, o alienista não lhe atribuiu intenção. E não se irritou o grande homem, não ficou sequer **consternado**. O metal de seus olhos não deixou de ser o mesmo metal, duro, liso, eterno, nem a menor prega veio quebrar a superfície da fronte quieta como a água de Botafogo. Talvez um sorriso lhe **descerrou** os lábios, por entre os quais filtrou esta palavra macia como o óleo do Cântico:*

*— **Consinto** que vás dar um passeio ao Rio de Janeiro[...].*

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000012.pdf> Acesso em: 13 set. 2019.

**Refleta** e responda.

3. De acordo com o fragmento lido, qual a possível situação descrita?
4. Qual o significado da expressão “meia dúzia de lunáticos”?
5. Qual o efeito de sentido dos travessões presentes no trecho?

6. Com o auxílio do dicionário, preencha a tabela abaixo com os significados das palavras destacadas do fragmento.

<i>Palavras do texto</i>	<i>Significado denotativo (do dicionário)</i>	<i>Sentido conotativo (do contexto)</i>
<i>Dantes</i>		
<i>Brandiu</i>		
<i>Conjectura</i>		
<i>Verossímil</i>		
<i>Consternado</i>		
<i>Descerrou</i>		
<i>Consinto</i>		

7. Agora leia a tirinha e responda.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BzLLrQOD4Gr/?igshid=13t1g61fvtaxc>. Acesso em: 25 ago. 2019.

Na tirinha, Armandinho parece não entender a expressão “mão de vaca”, e seu pai dá como sinônimo a palavra **muquirana**, que significa o mesmo que

- a) sovina.
- b) gastador.

- c) generoso.
- d) assustado.
- e) esbanjador.

8. Agora, leia o fragmento da música para responder à questão proposta.

## Amei Te Ver

Tiago Iorc

(...) O coração dispara  
Tropeça, quase para  
Me encaixo no teu cheiro  
E ali me deixo inteiro  
Eu amei te ver  
Eu amei te ver  
Eu amei te ver (...)

Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/tiago-iorc/amei-te-ver/>. Acesso em: 23 ago. 2019.

No verso “**Me encaixo no teu cheiro**”, o eu lírico parece

- a) se enquadrar nos desejos do ser amado.
- b) feliz ao se sentir completo com a presença do ser amado.
- c) de acordo com o pronome “me”, distanciar-se do ser amado.
- d) por meio do verbo “encaixo”, guardar o cheiro do ser amado.
- e) demonstrar necessidade de querer sair de perto do ser amado.

9. Na segunda estrofe, a repetição da frase “eu amei te ver” reforça

- a) a alegria do eu lírico ao ver o ser amado.
- b) a sensação de indiferença pelo ser amado.
- c) a expectativa de querer a presença do ser amado.
- d) a ilusão do eu lírico perante o amor do ser amado.
- e) a necessidade que o eu lírico sente do ser amado.

Leia o texto a seguir para responder à questão proposta no Enem 2018.

- Famigerado? [ ... ]
- Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável”...
- Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância?
- Nome de ofensa?
- Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...
- Pois ... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?
- Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. *In: Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

## Enem 2018

10. Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

- local de origem dos interlocutores.
- estado emocional dos interlocutores.
- grau de coloquialidade da comunicação.
- nível de intimidade entre os interlocutores.
- conhecimento compartilhado na comunicação.

## DESCRITOR 04 – INFERIR UMA INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM UM TEXTO

Nesta aula, você aprenderá...

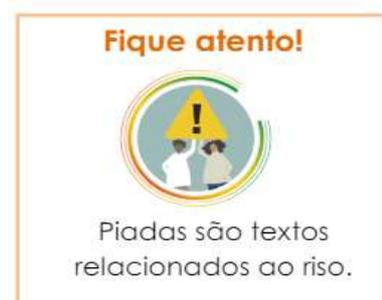
- a explorar as habilidades de leitura para fazer inferências nos textos verbais;
- a relacionar os efeitos de humor e o processo de inferência;
- a relacionar sentido real e sentido figurado na geração de sentido de expressões em diferentes contextos.

Pra começo de conversa

Você gosta de piada?

Já ouviu alguma piada bem engraçada?

É muito importante a inferência nesse tipo de texto, pois, geralmente, a brincadeira que gera humor está relacionada não ao que fica explícito, e sim ao que fica nas entrelinhas do texto. Vamos, então, fazer a leitura de uma piada? A partir dela será possível pensarmos sobre esse importante processo de inferir informações nos textos.



## Almoço na casa da amiga

Fui almoçar ontem na casa de uma amiga. Quando terminamos de almoçar, ela me disse:

- Fiz o almoço, agora a louça é sua. Peguei a louça, coloquei tudo em um saco plástico e fui embora. Agora, a mulher está aqui na frente de casa com a polícia querendo a louça de volta... Vai entender esse povo, dá e depois toma. Estranho, viu!

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado)

Responda, oralmente, com as/os colegas de sala o que segue sobre a piada.

- Você acha que houve algum ruído de comunicação entre o que uma amiga diz e a outra entende? Qual foi esse ruído?
- “Agora a louça é sua”, essa frase está explícita no texto. Qual o verdadeiro sentido dela?
- Quais as pistas que o texto dá a você para compreensão do real sentido dessa frase?

### Fique atento!

As inferências são necessárias para compreender um texto cujas ideias principais estão nas entrelinhas da história.

Agora, que vocês já discutiram a respeito da piada, vamos compreender melhor como se processou a comunicação entre as amigas?

Vejam, então, se a mulher que foi almoçar na casa da amiga tivesse lido nas entrelinhas o que a mesma quis dizer com a frase: “Agora, a louça é sua!”, provavelmente, ela não teria colocado a louça dentro de um saco plástico e ido embora, vocês concordam? Mas por que será que isso aconteceu? O que percebemos é que ela poderia ter recorrido ao contexto, compreendendo que, como a amiga fez o almoço, na divisão de tarefas, ela lavaria a louça. No entanto, ela compreendeu a mensagem interpretando apenas o que estava explícito na frase.

## Observe!

É muito importante ir além do que está explícito em uma produção escrita e compreender seus sentidos a partir de outros conhecimentos de mundo e de contexto para poder negociar esses referidos sentidos desses textos que produzimos e lemos.

O efeito de humor acompanhado da ironia também é construído a partir de inferência na piada.

Mas há outro detalhe também importante. A amiga é irônica, pois, ao saber da polícia em sua porta, afirma: “Vai entender esse povo, dá e depois toma”, como se quisesse dizer (inferisse) que a mulher era um — exemplo de amiga — ao dar um presente e depois tomá-lo de volta.

## Conversando com o texto



Caro (a) aluno (a), para que seja possível compreender o efeito de humor na piada, é necessário compreendermos quais estratégias linguísticas foram utilizadas. Vamos começar entendendo o que significa linguagem literal e linguagem figurada. Quando a mulher falou “A louça é sua!”, ela não teve o propósito de produzir um texto em um sentido literal, pelo contrário, ela estava usando o sentido figurado, referindo-se à ação de lavar a louça.

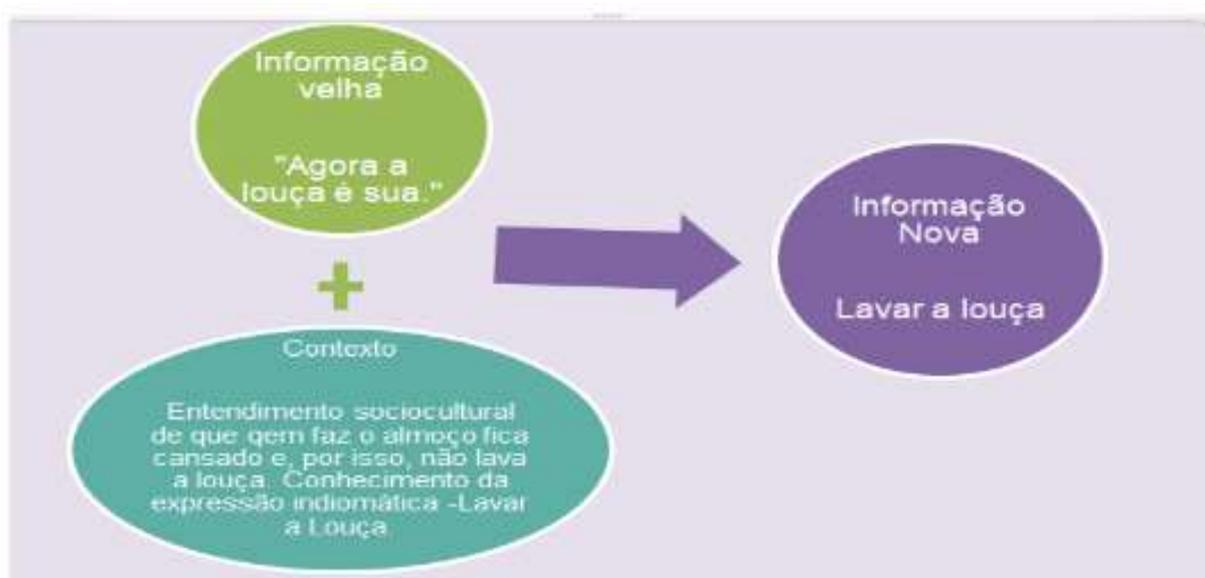
### SENTIDO LITERAL

Palavra no sentido do dicionário  
A louça é sua.  
(DOAÇÃO)

### SENTIDO FIGURADO

Palavra no sentido contextual, usual.  
A louça é sua.  
(LAVAR A LOUÇA)

Sendo assim, nesse texto **Almoço na casa da amiga**, vemos que para ter compreendido bem o sentido do que a mulher quis dizer era necessário fazer INFERÊNCIA. Para tanto, era preciso que, a partir da informação dada pelo texto “a louça é sua!”, a mulher construísse uma nova informação. Ao considerar, portanto, o contexto de que alguém que faz o almoço, provavelmente, está cansado e não vai lavar a louça ou, ainda, pelo conhecimento de mundo de que a expressão “a louça é sua” diz respeito a lavar a louça. Vejamos como essa compreensão se processa no esquema que segue:



No gênero piada, a construção da inferência, que gera o efeito de humor, pode ser analisada mediante a relação dos três conhecimentos apresentados na seção anterior da seguinte maneira:

- o conhecimento linguístico, que nos permite ler a expressão idiomática: “A louça é sua”.
- o conhecimento de mundo, que nos faz compreender que o sentido da expressão: “a louça é sua” é um pedido para que a amiga lave a louça. Essa expressão suaviza a ordem e a transforma em uma espécie de sugestão.
- o conhecimento interacional, que nos permite reconhecer o propósito comunicativo do gênero piada que é causar o riso. Na piada, o humor se estabelece na quebra de expectativa de a amiga ao invés de lavar as louças, levá-las de presente para sua casa.
- o contexto é o que atualiza os diferentes sentidos do texto. É nele onde está inserido o texto. Esse contexto pode ser uma situação comunicativa, mas também é dito pelo próprio texto. Por exemplo,

Vocês já ouviram a frase: “Nem cachorro come”?



Você acha que o sentido dessa frase é pejorativo ou apreciativo? O que vai dizer um sentido ou outro é o contexto. Debata com seus colegas sobre dois possíveis sentidos diferentes para essa expressão.

**Contexto 1:**

Esse sentido é pejorativo? ( ) sim ( ) não. Justifique sua resposta.

**Contexto 2:**

Esse sentido é pejorativo? ( ) sim ( ) não. Justifique sua resposta.

Agora, que você se apropriou dos conceitos de inferir os efeitos de sentido em textos, resolva as questões propostas a seguir.

Leia o texto.

### Aviso Importante

O uso excessivo do telefone celular  
Frita o seu cérebro como uma fornalha.  
Não é verdade, mas espalha, espalha.  
(Da série —Poesia numa Hora dessas?!)

VERÍSSIMO, Luís. Mais comédias para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

1. A partir do texto, podemos inferir que  
a) a verdade sempre se espalha.

- b) o que é verdade pode se tornar mentira.
- c) a mentira contada muitas vezes pode ser falsa.
- d) o uso do celular pode acabar com o seu cérebro
- e) a mentira pode se espalhar como se fosse verdade.

Leia o texto.

“Uma mulher sem um homem é como um peixe sem bicicleta.”

Disponível em:  
<https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/uma-mulher-sem-um-homem-e-como-um-peixe-sem-uma-bicicleta/302578>.  
Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado)

2. A partir do texto, infere-se que

- a) mulher anda de bicicleta.
- b) mulheres são autossuficientes.
- c) mulheres precisam dos homens.
- d) peixes precisam de bicicleta para nadar.
- e) mulheres são peixes andando de bicicleta.

Leia o texto a seguir.

## NOTA SOBRE ELA

Ela aprendeu que quem julga ela com os “zói” deixa de conhecer ela de verdade. E ela tá tão preocupada que não vai nem dormir hoje!

Edmilson Filho  
Disponível em: [https://instagram.com/edmilson\\_filho](https://instagram.com/edmilson_filho). Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

3. A partir da leitura do texto, podemos inferir

- a) que a mulher fica muito preocupada com a verdade alheia.
- b) que a mulher dorme independente de sua própria preocupação.
- c) que a mulher não tem preocupação com a opinião dos outros sobre ela.
- d) que a mulher não gosta de ser julgada e isso interfere profundamente no seu sono.
- e) que a mulher é muito dependente dos outros de forma que dorme preocupada com o que os outros pensam.

Leia os textos a seguir.

## TEXTO 1

### Quem é Thanos?

Thanos é o maior vilão dos cinemas na atualidade, especialmente depois do sucesso de “Vingadores: Guerra Infinita” e “Vingadores Ultimato”. Na primeira etapa da saga idealizada pelos diretores Anthony e Joe Russo, o que move o vilão é o desafio de reunir as joias do Infinito. Em “Vingadores Ultimato”, a grande luta, aparentemente inconquistável, é retomada. O próximo filme da Marvel, previsto para estrear em novembro de 2020, apresentará os Deviantes. Por ser oriundo dessa raça, presume-se que a origem de Thanos seja revelada na nova aventura no filme: "Os Eternos".

Fonte: GAMA, Victor. —Os Eternosl pode trazer Thanos de volta ao MCU; veja como. UOL/BOL. 21 ago. 2019. Observatório do Cinema. Disponível em: <https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/artigos/2019/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

## TEXTO 2

### “Quem é Thanos perto de mainha com a chinela na mão?”

Fonte: Um Repente Por Um Dia. Disponível em: <https://www.facebook.com/UmRepentePorDia/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado)

4. Infere-se a partir da leitura do texto 2 que

- a) o poder de mainha com a chinela na mão é bem inferior ao de Thanos.
- b) o poder de mainha mesmo com a chinela na mão perde para o de Thanos.
- c) o poder de mainha com a chinela na mão se aproxima ao poder de Thanos.
- d) o poder de mainha com a chinela na mão é tão grande quanto o de Thanos.
- e) o poder de mainha com a chinela na mão é maior até que o poder de Thanos.

5. Comparando o posicionamento apresentado pelos autores nos textos 4 e 5, pode-se inferir que cada autor

- a) deseja evidenciar o poder de seu personagem.
- b) revela quem possui o maior poder na atualidade.
- c) procura destacar a superioridade do vilão Thanos.
- d) intenciona apresentar o quanto Thanos tem poder.
- e) pretende mostrar a origem do maior poder do mundo.

Leia o texto.

### **Aula de Física**

- Joãozinho me dê um exemplo de energia desperdiçada?

E o garoto responde:

- Contar a história de arrepiar os cabelos para um careca.

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/> Acesso em: 24 ago. 2019. (adaptado).

6. A partir do título do texto “Aula de Física”, podemos inferir que o tema que relaciona o título ao texto é

- a) o homem ser careca e não poder arrepiar os cabelos.
- b) a única relação é que a piada acontece na aula de física.
- c) a pergunta do professor respondida corretamente pelo aluno.
- d) a relação entre disposição para contar uma história e o fato de o homem ser careca.
- e) a energia, que é um assunto da física, usada na piada como sinônimo de disposição para algo.

Leia o texto a seguir e responda às questões 7, 8 e 9.

### **O mundo está em choque: Marta, uma mulher, usou um batom**

Ontem ocorreu um fuzuê dos grandes pelo fato de a craque Marta, maior goleadora da história das Copas, ter usado um forte batom roxo na partida contra a Itália. Sim, um batom: um cosmético comumente usado por mulheres para colorir os lábios. Mas por que essa estranheza? A surpresa pública pode ser explicada por inúmeros motivos, mas não há como fugir do viés de —masculinização| do esporte feminino.

Mais interessante do que notar que o padrão de condutas do lado masculino do esporte é adotado sem oposições, chama atenção a curiosa conveniência na escolha do que é imposto. Nem tudo o que ocorre com o futebol masculino é transferido ao feminino. As vantagens monetárias e privilégios de escolhas, certamente, não são.

Até aqui, tema batido e bem explorado pelas sensatas pessoas que acompanham a discrepância de tratamento entre as modalidades esportivas.

A partir daí podemos ter uma breve noção do quão espantoso é uma mulher usar um batom — pasmem! — em uma partida de futebol. Não estamos acostumados a isso.

Ali, no campo, estão mulheres que correm não apenas em busca da bola e do gol, mas também de visibilidade, atenção e respaldo. Elas querem o calor da torcida e a sonora vibração coletiva em um tamanho que possa se traduzir em valorização do esporte que praticam. É um jogo também de sobrevivência.

Lembram-se dos Cavaleiros do Zodíaco? Todas as amazonas que lutavam pela deusa Atena eram obrigadas a usar máscaras. O motivo é muito simples: ao lutar, as mulheres deveriam abrir mão de sua feminilidade para guerrear em pé de igualdade com os homens, passando pelo mesmo treinamento árduo que eles e desprezando seus trejeitos, com o objetivo de se fortalecer, de igualar-se aos guerreiros. Afinal, o forte era o homem, o cavaleiro. Isso não é à toa.

Ao jogar por sua nação, as mulheres da Seleção Brasileira, bem como as de todas as outras, parecem estar sob as mesmas expectativas que as de Atenas. E um simples detalhe, como um batom, já se mostra suficiente para o coletivo e espantoso vendaval de matérias sobre algo tão banal na vida de uma mulher, independentemente do marketing envolvido. [...] Quem sabe essa iniciativa possa demonstrar que não é algo tão utópico o futebol ser também um esporte de garotas. Assim, paulatinamente, as máscaras atenienses do esporte podem ir caindo, com ou sem enxame em volta.

CONCEIÇÃO, Mateus. O mundo está em choque: Marta, uma mulher, usou um batom. Disponível em: <https://www.revistabula.com/>.

Acesso: 25 ago. 2019. (adaptado).

7. Pode-se inferir que o artigo trata

- a) do futebol feminino.
- b) do empoderamento feminino.
- c) da masculinização do esporte.
- d) da discrepância entre as modalidades esportivas.
- e) da feminilidade da Marta ao usar batom em um jogo de futebol.

8. Releia.

“A partir daí podemos ter uma breve noção do quão espantoso é uma mulher usar um batom— **pasmem!** —em uma partida de futebol. Não estamos acostumados com isso.”

A partir da expressão “pasmem!”, usada no trecho destacado, podemos inferir que

- a) indica uma ironia, pois não se pode usar batom em um campo.

- b) indica decepção, pois foi decepcionante Marta usar batom em campo.
- c) indica empoderamento, pois Marta usou batom em uma partida de futebol.
- d) indica tristeza, pois uma mulher, além de jogar futebol, usou batom em campo.
- e) indica uma ironia, pois mulheres usam batom comumente, mesmo assim, a mídia ficou espantada por Marta jogar de batom.

9. Ao referir-se à questão de as guerreiras terem de usar máscaras no Cavaleiro do Zodíaco, assinale como o artigo faz relação entre a mulher e o esporte.

- a) A necessidade imposta pela sociedade de uma mulher ter de esquecer a feminilidade para ficar em pé de igualdade com o homem.
- b) A necessidade de a mulher esconder sua feminilidade para ganhar um jogo de futebol.
- c) A necessidade de usar máscaras para lutar pelos seus ideais de forma que a sociedade aceite que a mulher pode fazer tudo o que ela quer.
- d) A questão de o futebol feminino estar mais atrelado ao homem que à mulher e essa ter que se afirmar.
- e) A questão de o esporte estar dominado por homens e não permitir que mulheres também pratiquem esportes.

## Enem 2013

### Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. — Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito — observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. — Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte —, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias. Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. — E não é novidade que os

obesos têm uma sobrevida menor —, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. — Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes —, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. Revista Saúde. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- a) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- b) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

## AULA 04

# DESCRITOR 05 – INTERPRETAR TEXTO COM AUXÍLIO DE MATERIAL GRÁFICO DIVERSO (PROPAGANDAS, QUADRINHOS, FOTOS, ETC)

Nesta aula, você aprenderá...

- a interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais;
- a identificar a ironia ou crítica nos gêneros discursivos que articulam linguagem não verbal;
- a inferir a causa da ação de um personagem e a interpretar expressão do personagem em tirinhas;
- a valorizar a linguagem verbal e não verbal como instrumento de construção da cidadania.

Pra começo de conversa

Leia o texto a seguir, que ilustra esse contexto.



Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2018/11/05/hemoce-lanca-nova-campanha-de-doacao-de-sangue-nesta-terca-feira-6/>. Acesso em: 13 set. 2019.

A finalidade de textos como esse é **persuadir**, ou seja, convencer a população em geral a colaborar com uma ação muito importante: a doação de sangue. Nesse caso, podemos concluir, a partir de algumas pistas, que o texto nos apresenta, através da linguagem verbal (texto) e não verbal (a imagem), as **intencionalidades** da campanha.

Agora é a sua vez: exercite a oralidade em sala de aula com suas/seus colegas e com a/o professora/or:

- Qual o objetivo dessa campanha?
- Que tipo de informação o texto da campanha fornece à sociedade?
- Você acha que há um apelo, um pedido? Há uma tentativa de conscientização?
- Ou será que se tenta fazer uma crítica sutil à falta de humanidade?
- Qual é o tipo de público que o texto como um todo pretende atingir?
- Quem é (são) o(s) emissor(es) do texto?

Discuta com suas/seus colegas e com a/o professora/or todas as possibilidades de interpretação do texto. Depois da discussão, retorne ao texto e responda a algumas questões.

1. Que tipo de linguagem é empregada no texto?
2. Levando em conta a forma verbal empregada no texto “doe”, em que modo verbal ela se encontra? Qual a intenção do locutor ao empregar o verbo nesse modo?
3. Qual o significado da disposição gráfica da letra “g” no termo sangue?
4. Qual o efeito de sentido causado pelo contraste das cores vermelho e branco dentro da expressão e das imagens representativas do ser humano?
5. As campanhas comunitárias costumam apresentar o logotipo ou outra forma de identificação do órgão, entidade ou empresa que veicula a mensagem, muitas vezes, complementando a informação com endereço, telefone para contato, redes sociais, entre outras formas. No texto em análise, os endereços eletrônicos das redes sociais promovem também um possível apelo à população. Com qual intenção o emissor da campanha destaca essas informações no texto?

## Pra começo de conversa



Leia o texto acima e responda.

1. A que gênero pertence o texto acima?
2. De que assunto trata o texto?
3. O que se pode inferir da expressão dos personagens no primeiro e no terceiro quadrinhos?  
O que sugere a direção do olhar e o sorriso deles?
4. Para entender o humor da tirinha, verifica-se a relação das expressões faciais e a fala dos personagens. O que a fala do personagem no último quadrinho revela-nos sobre os sentimentos em relação a outra personagem?
5. Discuta com os colegas de sala e registre quais as outras possibilidades de mudança da expressão facial do personagem e o que isso poderia interferir no efeito de sentido global da tirinha?
6. Preencha o quadro descrevendo os comandos a partir da observação dos quadrinhos da tirinha em estudo.

Comando	1º quadrinho	2º quadrinho	3º quadrinho
Expressão facial do personagem masculino			
Expressão facial da personagem			
A fala do personagem			
Os <i>emoticons</i>			

7. Em relação à linguagem empregada na tirinha, qual a variação utilizada: a culta/formal ou a coloquial/informal? Justifique sua resposta.

## Enem 2018



BRANCO, A. Disponível em: [www.ousguerra.com.br](http://www.ousguerra.com.br). Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- criação de *memes*.
- ampliação da blogosfera.
- supremacia das ideias cibernéticas.
- comercialização de pontos de vista.
- banalização do comércio eletrônico.

## DESCRITOR 06 – IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO

### Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o assunto principal em vários gêneros textuais;
- a identificar tema e ideia principal em textos narrativos, argumentativos, descritivos, dialogais e explicativos;
- a reconhecer tema e assunto em textos verbo-visuais.

### Pra começo de conversa

Você já deve ter percebido ao longo de nossos estudos que, para compreender um texto, precisamos ir além da tradução das palavras que o compõem, não é só praticar o “b” com “a”, “ba”. Um dos fatores mais importantes que contribuem para a construção do sentido do texto é a identificação do tema sobre o qual ele trata. Identificar o tema é dar o primeiro passo para interpretarmos os textos de maneira satisfatória. Vamos ver como isso acontece?

Para darmos início a nossos estudos, leia o diálogo abaixo.

## TEXTO 1



Fonte: Elaboração própria (2019)

1. Como você pode ver, dois amigos estão conversando por meio do Whatsapp, um dos principais meios de comunicação da atualidade. Sobre o que eles estão falando?

2. Embora você consiga identificar os temas presentes no diálogo acima, você julga que eles foram bem desenvolvidos? Por quê?
3. Por mais que os temas sejam, de certo modo divergentes, você pode perceber que eles se dão de maneira “autorizada”. Quer ver? Assinale a alternativa que melhor definiria o assunto da conversa.
- ( ) As práticas escolares dos interlocutores.
- ( ) As atividades dos interlocutores nos últimos dias.
- ( ) As pessoas famosas que estiveram em Fortaleza na época da conversa.
- ( ) Os eventos que aconteceram na cidade em que os interlocutores vivem.

Agora, leia uma breve notícia que fala sobre um dos temas que foram abordados na conversa.

## TEXTO 2

### Bienal Internacional do Livro

A Bienal Internacional do Livro do Ceará, ao longo de duas décadas, vem se consolidando como um dos mais importantes eventos culturais do gênero no país e já tem lugar cativo na agenda literária estadual e nacional.

A XII Bienal Internacional do Livro do Ceará, em 2017, trouxe ao público 125 horas de programação em 10 dias de evento. Foram 450 mil visitantes que passaram pelo evento, que gerou R\$5 milhões em vendas em negócios, com sua Feira de Livros e outras atividades, empregando mais de 3 mil pessoas, o investimento foi de R\$4 milhões.

A Bienal oferta ao público atrações de natureza artística e literária, englobando palestras, mesas redondas, conferências, oficinas, contações de histórias, lançamentos de livros e outros eventos literários, além de apresentações com artistas de reconhecimento local, nacional e internacional, combinando uma programação democrática e de acesso gratuito, que atende a um público plural—infantil, juvenil e adulto.

O evento caracteriza-se pela visibilidade na mídia e grande mobilização social, educacional e econômica. Durante os dez dias da Bienal, promovem-se encontros para

ouvir opinião da sociedade e entidades envolvidas com a implementação de políticas públicas para o livro e a leitura; articula-se o fomento e a democratização do acesso ao livro e à leitura com secretarias da educação, estadual e municipais, e com escolas particulares e dialoga-se com o mercado, representado por editores, livreiros, distribuidores autores independentes.

Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/bienal-internacional-do-livro/>. Acesso em: 01 set. 2019.

4. A partir da leitura integral do texto, indique qual é o assunto principal nele abordado.
5. Para que houvesse o desenvolvimento do tema, o que não aconteceu no exemplo anterior, o autor recorre a outras informações. Identifique-as e registre-as, considerando o parágrafo em que elas se encontram.

1º parágrafo:

2º parágrafo:

3º parágrafo:

4º parágrafo:

Analise os textos abaixo para responder às questões seguintes.

## TEXTO 1

Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público, escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas, julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito tem nome. “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos”, diz o médico.

Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz

desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante – emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. “Não deixei de fazer as coisas por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo. Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade.

Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que hoje se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela. “No meu trabalho atual, reparam e comentam sobre tudo que eu como”, conta. “Estou mudando a alimentação por questões pessoais e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetais. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é.”

Disponível em: <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/imprensa/noticias/precisamos-falar-de-gordofobia>. Acesso em: 21 out. 2019.

6. Indique, dentre as alternativas a seguir, a qual gênero pertence o texto que você

- a) Notícia.
- b) Editorial.
- c) Reportagem.
- d) Artigo de Opinião.
- e) Campanha Comunitária.

7. Como você já sabe, os textos partem de um assunto rumo a um recorte temático. Indique a alternativa que contém o assunto e o tema, respectivamente

- a) Gordofobia e o conceito de gordofobia.
- b) Gordofobia e os desafios enfrentados por pessoas obesas.
- c) Corpos gordos e a falta de recursos de acessibilidade nas cidades.
- d) Moda e as novas tendências voltadas para pessoas acima do peso.
- e) Padrão de beleza e os desafios de quem não corresponde ao padrão vigente.

8. Leia as afirmações abaixo.

“(...) sabem também que vão ser alvo de piadas, julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito tem nome.”

“(...) navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser experiência desgastante.”

- a) Considerando que você já identificou o tema do texto que você leu, levante hipóteses. Qual a importância das informações veiculadas pelos trechos transcritos acima?
- b) Ao falar da *Pop Plus Size*, feira que reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo, percebemos que um outro tema vem à tona: a questão da moda plus size. Reflita: de que forma falar sobre isso contribui com o objetivo do autor?

## TEXTO 2



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/b3/20/1a/b3201afae48b5b58590be1278c5438da.jpg>. Acesso em: 21 out. 2019.

9. Considerando o **texto 1** desta seção, é possível relacioná-lo ao texto 2? Se sim, de que forma?

10. Na sua opinião, o caso retratado pelo **texto 2** pode ser considerado um caso de gordofobia? Justifique.

### **TEXTO 3**

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a singularidade quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feito admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em tais vantagens. Mas os gabos se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. Longe disso: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. Em geral me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1994.

### **Enem 2017**

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- a) “a singularidade”.
- b) “tais vantagens”.
- c) “os gabos”.
- d) “Longe disso”.
- e) “Em geral”.

## DESCRITOR 08 – ESTABELEECER RELAÇÃO ENTRE A TESE E OS ARGUMENTOS OFERECIDOS PARA SUSTENTÁ-LA

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar a diferença entre tese e argumentos em um texto;
- a estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;
- a perceber os argumentos usados para a defesa de uma ideia;
- a diferenciar tese, argumentos e contra-argumentos para estruturação e defesa de ponto de vista.

Pra começo de conversa

Para iniciarmos nossa conversa, vamos ler uma resenha crítica sobre “Vingadores: Guerra Infinita”, e, depois, entender como a tese e os argumentos são usados pelo autor.

### Resenha: Vingadores – Guerra Infinita

Texto livre de spoilers!

Leonardo Simidamore

Em 2008, Tony Stark, o Homem de Ferro eternizado por Robert Downey Jr., dava início a uma aventura cinematográfica que mudaria drasticamente a vida dos grandes fãs de super-heróis. Logo após suas primeiras aparições, outros superpoderosos começaram a dar as caras nas telonas, como Capitão América, Thor, Hulk, entre outros. Até que, no ano de 2012,

tais personagens se organizaram na maior reunião de super-heróis do cinema até então: eram Os Vingadores em seu próprio filme. Suas histórias (e a história de muitos outros que vieram depois desses, como a do Homem-Aranha, Dr. Estranho, Pantera Negra) foram contadas por mais seis anos, conquistando o coração de mais e mais pessoas à medida que a fórmula da Marvel Studios ia tomando espaço na indústria. Hoje, após totalizar dez anos de estrada, esta jornada finalmente dá o seu primeiro passo em direção à sua conclusão épica com Vingadores: Guerra Infinita, sem dúvida o maior evento na vida de personagens tão venerados e queridos.

Dezenas de heróis unidos contra um desafio em comum: Thanos (Josh Brolin). Os planos do Titã Louco, assim como a trajetória das Joias do Infinito (os artefatos mais poderosos do Universo), vêm sendo arquitetados desde sua primeira aparição no Universo Cinematográfico da Marvel (com a descoberta do Tesseract pelo Caveira Vermelha em Capitão América: O Primeiro Vingador, de 2011). Desta forma, o público já estava bem familiarizado com o quão poderoso alguém que possuísse uma das Gemas do Infinito poderia ser, quem diria, então, um ser que tivesse o controle sobre todas de uma vez! Dez anos de expectativas exigiam um produto final diferente de tudo o que já havia sido visto antes, algo grandioso. E, nesse quesito, Guerra Infinita não chega nem perto de desapontar os fãs. Inúmeros personagens, com diferentes habilidades entre si (sem contar todos os poderes que estão nas mãos do vilão Thanos), geram uma grande liberdade criativa que acaba por render cenas memoráveis no campo de batalha. Mas, Guerra Infinita não é feito somente de boas brigas. O principal acerto do longa, aliás, está na dinâmica criada entre os personagens. A história é contada seguindo vários núcleos, sendo marcado por encontros que até então não haviam acontecido no MCU e que aquecem os corações do espectador.

Muitos deles, inclusive, são palcos para grandes cenas cômicas, já características dos filmes da Marvel que, apesar de destoarem do tom trágico e sombrio de Thanos, são muito bem colocadas e não prejudicam em nada o desenrolar da trama, só acrescentam.

Uma das maiores preocupações envolvendo a sequência dos Vingadores era quanto ao grande número de personagens, e como isso poderia afetar no desenvolvimento dos mesmos. Porém, todos os heróis recebem seu lugar de destaque durante o longa. Todos os núcleos recebem sua minutagem\* em tela de forma adequada e racionalizada, sem que existam participações gratuitas, sem sentido e sem deixar ninguém de fora.

Por mais que alguns dos acontecimentos fossem esperados, o filme consegue subverter as expectativas daqueles que gostam de teorizar. Se, porventura, fosse entregue o que a

maioria dos fãs esperavam para o final do filme, o aguardo pelo próximo capítulo da saga dos Vingadores não seria tão massivo quanto certamente será. Pensava-se que este seria o maior filme de super-heróis da história e, sem dúvidas, devido às suas proporções, Vingadores: Guerra Infinita desempenha este papel até o momento. Ao final dos créditos, a impressão que fica é a de que isso não passa do início de algo muito maior (que deve ser visto em maio do próximo ano, no quarto filme dos Vingadores). Thanos de fato se mostrou um vilão digno de tantos anos de espera. Muito mais do que uma simples pedra no sapato dos Vingadores. Agora ele é alguém que se relaciona diretamente com cada um desses personagens. Suas vidas estão fortemente conectadas. Demorou dez anos para que acontecesse, mas, finalmente, o momento chegou. Thanos está entre nós – e ele é incrível!

(Resenha publicada em 27/04/2018) Fonte: <https://falauniversidades.com.br/vingadores-guerra-infinita-resenha-critica-resumo/> Acesso em 29/10/2019 (adaptado) \*Minutagem: Ação de cronometrar, em minutos, o tempo de uma cena cinematográfica, televisiva, teatral etc.

Os indivíduos, ao se posicionarem sobre uma ideia a respeito de um fato ou de um assunto, usam argumentos para persuadir, ou seja, convencer a/o leitora/or sobre o que está sendo defendido no texto. Ao tentarmos defender um ponto de vista, usamos os mais variados tipos de argumentos para se construir uma lógica convincente para a/o leitora/or. A relação dos argumentos que o autor da resenha que você acabou de ler usa para defender o ponto de vista é uma estratégia de persuasão de um texto argumentativo. Após a leitura atenta da resenha crítica, troque ideias com suas/seus colegas e professora/or e responda às questões a seguir. Após o registro escrito, faça a exposição oral das respostas.

1. O que está sendo resenhado?
2. A partir da leitura da resenha, destaque os elementos a seguir:
  - a) o autor da resenha:
  - b) o objeto a ser resenhado:
  - c) o suporte ou fonte da resenha:
  - d) o objetivo de quem a produziu:
  - e) o público a que se destina:

3. Ainda em relação ao texto da resenha “Vingadores: Guerra Infinita”, o autor defende um posicionamento a respeito do filme e usa alguns argumentos para deixar sua tese bem aceita aos interlocutores. Volte ao texto, grife a tese de cor verde e, depois, circule os argumentos que defendem a tese. Para ajudar na identificação da tese e dos argumentos, você pode recorrer a algumas dicas:

**Tese** – geralmente há verbos no presente do modo indicativo; além de advérbios de certeza e de intensidade; linguagem direta e objetiva.

**Argumentos** – geralmente são introduzidos por conjunções; possuem um fato histórico; informações de fontes seguras, dados estatísticos, citações e possuem juízos de valor.

## Conversando com o texto



Em nosso dia a dia, estamos o tempo todo defendendo nossas opiniões, ou seja, o tempo todo argumentando, tentando fazer o outro concordar com as teses nas quais acreditamos, a respeito dos mais variados assuntos que se materializam por meio da linguagem. Assim, para defender nossos pontos de vista que aparecem no cotidiano, utilizamos argumentos (estratégias) que possam convencer o outro, de forma que a nossa fala ou o nosso texto possam causar a reflexão e a mudança de pensamento que se tinha antes sobre a tese discutida.

Tese e argumentos não são sinônimos e se diferenciam na estrutura de sua composição. Veja a seguir o quadro que apresenta conceitos importantes sobre o assunto da aula.

<b>TESE</b>	É a ideia básica que o autor do texto defenderá como verdadeira. Costuma-se apresentar a tese em um texto dissertativo-argumentativo logo no início, acompanhada de justificativas que a sustentem.
<b>ARGUMENTO</b>	São os elementos apresentados no texto para sustentar a tese defendida pelo autor da discussão. Esses elementos

	podem basear-se em um raciocínio lógico ou ser centrados em fatos e provas que sejam difíceis de serem contestados.
<b>CONTRA-ARGUMENTO</b>	Consiste em rebater uma proposição que se julgue falsa ou parcialmente equivocada. Podemos buscar elementos que se opõem ao argumento com o qual não concordamos a fim de sustentar nossa opinião.

Assim, podemos entender que a tese é a defesa de uma ideia lógica baseada em exemplos, dados estatísticos, pesquisas, fatos comprováveis, citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto, pequenas narrativas ilustrativas, alusões históricas e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. Tais estratégias são os argumentos que ajudam a sustentar a tese defendida, cabendo à/ao autora/or observar qual estratégia é mais conveniente para defender seu ponto de vista.

Neste momento, começaremos a aliar as relações propostas nas explicações anteriores com a prática da leitura de diversos gêneros e com a resolução de questões para atender aos objetivos de nossa aula.

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.



1. Esse texto é direcionado ao leitor para
  - a) sugerir os malefícios de se expor ao sol no verão.
  - b) chamar sua atenção quanto aos perigos do verão.
  - c) informar sobre os tipos de mulheres que podem usar o produto anunciado.
  - d) persuadir a consumir os produtos, incentivando a autoestima feminina.
  - e) criticar o tipo de roupa utilizada pelas mulheres para frequentar a praia no verão.
  
2. O anúncio publicitário aqui apresentado, além de oferecer um produto, tenta passar uma mensagem sobre os padrões de beleza exigidos pela sociedade contemporânea. O argumento utilizado pela campanha publicitária para passar essa mensagem é:
  - a) As negras não devem ter vergonha de ir à praia.
  - b) As ruivas devem tomar mais cuidado com o sol do verão.
  - c) Mulheres de cabelo cacheado devem se cuidar mais no verão.
  - d) As mulheres mais cheinhas não devem ter vergonha de ir à praia.
  - e) Todos os tipos de mulheres devem aproveitar o verão sem vergonha do seu corpo.

Leia o texto a seguir para responder às questões 03 e 04.

## **Carta ao ministro da Educação**

**De: Clarice Lispector**

**Para: Tarso Dutra**

[Rio de Janeiro], 17 de fevereiro de 1968.

Em primeiro lugar queríamos saber se as verbas destinadas para a educação são distribuídas pelo senhor. Se não, esta carta deveria se dirigir ao presidente da República. A este não me dirijo por uma espécie de pudor, enquanto sinto-me com mais direito de falar com o ministro da Educação por já ter sido estudante. [...]

O MEC, visando evitar o problema do grande número de candidatos para poucas vagas, resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios, considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes. [...]

Só deixar entrar nas Faculdades os que tirarem melhores notas é fugir completamente ao problema. O senhor já foi estudante e sabe que nem sempre os alunos que tiraram as

melhores notas terminam sendo os melhores profissionais, os mais capacitados para resolverem na vida real os grandes problemas que existem. E nem sempre quem tira as melhores notas e ocupa uma vaga tem pleno direito a ela. Eu mesma fui universitária e no vestibular classifiquei-me entre os primeiros candidatos. No entanto, por motivos que aqui não importam, nem sequer segui a profissão. Na verdade, eu não tinha direito à vaga. [...]

Ser estudante é algo muito sério. É quando os ideais se formam, é quando mais se pensa num meio de ajudar o Brasil. Senhor ministro ou presidente da República, impedir que jovens entrem em universidades é um crime. Perdoe a violência da palavra. Mas é a palavra certa. [...]

Clarice Lispector. **Todas as crônicas**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2018, pp. 77-78.

3. No texto lido, temos uma crônica de Clarice Lispector em que a autora, em carta ao Ministro da Educação, defende a ideia de que

- a) ser estudante é muito divertido.
- b) as verbas da educação devem ser melhor distribuídas.
- c) todos deveriam ter oportunidade de entrar na universidade.
- d) aos primeiros colocados sempre são os melhores profissionais.
- e) apenas os estudantes mais ricos devem entrar na universidade.

4. O argumento que sustenta a ideia defendida pela autora da crônica lida está representada no seguinte trecho:

- a) “nem sequer segui a profissão”.
- b) “esta carta deveria se dirigir ao presidente da República”.
- c) “resolveu fazer constar nos editais de vestibular que os concursos seriam classificatórios”.
- d) “considerando aprovados apenas os primeiros colocados dentro do número de vagas existentes.”
- e) “nem sempre os alunos que tiraram as melhores notas terminam sendo os melhores profissionais.”

Leia o texto a seguir e responda às questões 5, 6 e 7.

## **Racismo não dá descanso e impacta a saúde e o trabalho dos negros no Brasil**

Beatriz Sanz

“É coisa de preto”, teria dito o jornalista William Waack minutos antes de entrar no ar em uma transmissão ao vivo. A fala repercutiu como rastilho de pólvora acesa queimando o que houvesse pelo caminho. Foi afastado de sua função de apresentador no mesmo dia e incendiou a discussão sobre o racismo velado no Brasil. [...]

Frases como a de Waack são repetidas em diversos contextos cotidianamente e, segundo pesquisas, o estresse de lidar com a discriminação terminar por afetar a saúde dos negros. [...]

Uma das primeiras distorções que episódios de preconceitos acarretam no organismo humano é o aumento da pressão arterial. Posteriormente esse aumento de pressão causa o endurecimento das veias que pode resultar em um ataque cardíaco ou em um acidente vascular cerebral (AVC). Mas para além disso, o racismo também impacta a saúde mental. Um estudo feito por pesquisadores da Universidade do Texas mostra que pessoas que sofreram com discriminação estavam sujeitas a desenvolver alcoolismo e depressão. Co-autora do estudo, a socióloga Trenette Clark diz que a discriminação tem efeitos semelhantes à perda do emprego ou à morte de um ente querido. [...]

Os índices de desemprego também são mais altos entre pessoas negras do que no restante da população. Durante a recessão econômica, é **este grupo** o mais impactado. De 2015 para 2016, a taxa de desemprego total dos negros aumentou de 14,9% para 19,4%, enquanto a dos não negros passou de 12% para 15,2%. [...]

Por ter sido o último país do ocidente a extinguir a escravidão, a relação entre o Brasil e a “instituição”, eufemismo utilizado para nomear a escravatura, ainda é intensa. Segundo o sociólogo e especialista em políticas públicas, Humberto Laudares, cerca de 20% da desigualdade que acontece ainda hoje em municípios brasileiros tem como fonte a escravidão.

Laudares credita esse cenário a uma falha da sociedade e do Estado brasileiro em promover igualdade de oportunidades para os cidadãos. [...]

Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/17/politica/1510954056\\_774052.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/17/politica/1510954056_774052.html). Acesso em 04/11/2019

5. No texto, a expressão destacada no trecho “é este grupo o mais impactado”, faz referência

a:

- a) “não negros”
- b) “pessoas negras”
- c) “restante da população”
- d) “episódios de preconceito”
- e) “o Brasil e a „instituição”

6. O texto defende a tese de que

- a) o racismo influencia a saúde e o trabalho dos negros.
- b) negros e brancos têm as mesmas oportunidades de emprego.
- c) a discriminação não afeta, de forma alguma, a vida dos negros.
- d) o preconceito traz problemas apenas para a saúde mental dos negros.
- e) o Estado brasileiro luta para promover igualdade de oportunidades para o povo.

7. O trecho que contém um dos argumentos que sustenta a tese defendida pelo autor é

- a) “É coisa de preto”
- b) “A fala repercutiu como rastilho de pólvora”
- c) “Foi afastado de sua função de apresentador no mesmo dia”
- d) “Frases como a de Waack são repetidas em diversos contextos”
- e) “Os índices de desemprego também são mais altos entre pessoas negras”

## DESCRITOR 09 – DIFERENCIAR AS PARTES PRINCIPAIS DAS SECUNDÁRIAS EM UM TEXTO

### Nesta aula, você aprenderá...

- a localizar informações explícitas em textos verbais e não verbais;
- a localizar a ideia principal em textos verbais com e sem apoio de recursos gráficos;
- a localizar a ideia principal em textos não verbais.

### Pra começo de conversa

Você já parou para perceber que estamos rodeados de informações por todos os lugares? Quando acessamos nossas redes sociais, como o *Instagram*, por exemplo, além das publicações de quem seguimos, aparecem inúmeros outros textos, por meio dos quais nos informamos sobre o que acontece em nossa escola, em nosso bairro, em nosso país ou no mundo. Dentre as inúmeras informações, há sempre a principal, que norteará todo o conteúdo do texto. A partir dela, outras informações são selecionadas, de modo que o texto fique completo, sem deixar lacunas para o leitor.



## Curso Técnico em Processos Fotográficos

**DURAÇÃO**  
2 SEMESTRES

**TURNIO**  
(2020/1):  
TARDE

**REQUISITO:**  
A PARTIR DO  
2º ANO DO  
ENSINO MÉDIO

**INGRESSO:**  
PROVA PRÓPRIA

### ATUAÇÃO

Atuação nos mais diversos espaços que utilizem fotografias e outros registros imagéticos, tais como estúdios fotográficos, registros de eventos sociais e para documentos, restauração de fotografias, processamento de imagens digitais. O profissional aprende a operar em plenitude os mais diversos equipamentos fotográficos, de câmeras, de iluminação a softwares e outras ferramentas digitais.

### INFORMAÇÕES

(51) 3483-9101

[www.ingresso.ifrs.edu.br](http://www.ingresso.ifrs.edu.br)  
[www.ifrs.edu.br/alvorada](http://www.ifrs.edu.br/alvorada)

Facebook e Instagram: @ifrs.alvorada

Rua Prof. Darcy Ribeiro, 121 – bairro Campos Verdes - Alvorada/RS

Disponível em: <https://ingresso.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 21 out. 2019.

1. Qual o gênero do texto? Nele, podemos encontrar diversas informações. Liste algumas informações que podemos depreender do texto.
2. Qual informação você destacaria caso precisasse resumir as ideias do texto lido?
3. Releia os quadros abaixo

**INFORMAÇÕES**

(51) 3483-9101

[www.ingresso.ifrs.edu.br](http://www.ingresso.ifrs.edu.br)  
[www.ifrs.edu.br/alvorada](http://www.ifrs.edu.br/alvorada)

Facebook e Instagram: @ifrs.alvorada

Rua Prof. Darcy Ribeiro, 121 – bairro Campos Verdes - Alvorada/RS

**DURAÇÃO**  
2 SEMESTRES

**REQUISITO:**  
A PARTIR DO  
2º ANO DO  
ENSINO MÉDIO

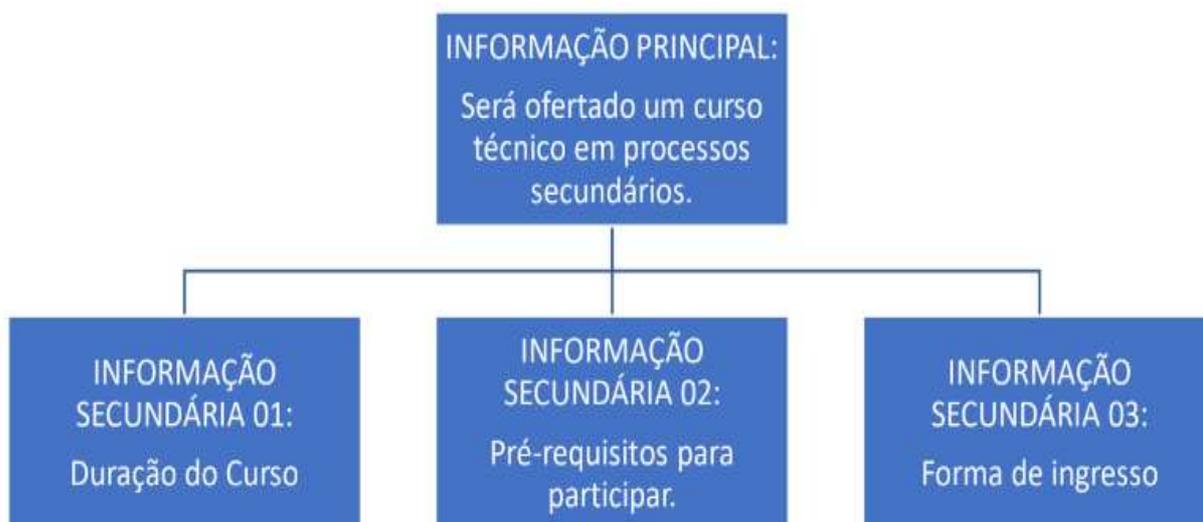
a) Qual a importância das informações acima para o leitor?

b) Reflita: se essas informações aparecessem isoladas no anúncio, elas fariam algum sentido para você? Justifique.

As ideias em um texto devem estar relacionadas e organizadas entre si para construirmos os sentidos do texto. Você deve ter percebido que as informações secundárias são tão importantes quanto a informação principal. Porém, se elas não conversarem entre si, não teremos um texto coerente.

### Vamos aprender mais sobre isso?

Ao ler o anúncio, você pôde perceber que foram apresentadas uma ideia principal e algumas ideias secundárias, que, ao se unirem, levam à construção do sentido do texto. Podemos organizar as informações do anúncio que você leu na seção anterior da seguinte maneira:



Diante disso, podemos definir informações principais como as ideias mais relevantes de um texto. Ao analisar o anúncio, percebemos que a informação principal é a abertura do Curso Técnico Processos Fotográficos. Perceba que, sem essa informação, todas as outras perdem seu valor. As ideias são secundárias, portanto, são utilizadas para reforçar aquela que é essencial. Sem as ideias secundárias, o texto não flui e, dependendo do propósito comunicativo, como no caso do anúncio, elas são imprescindíveis.

Essa análise nem sempre é realizada considerando o texto como um todo. Podemos destacar informações principais, também, ao estudarmos os parágrafos de um texto. Como

unidade mínima, ele deve apresentar o tópico frasal: um enunciado que contém a ideia principal (frase nuclear) e uma ou mais frases que desenvolvam tal ideia.

## Conversando com o texto



Para resolver as questões de 1 a 6

### Texto 1

#### **Seminário sobre prevenção do suicídio inicia Setembro Amarelo**

30 DE AGOSTO DE 2019 - 16:57

O psiquiatra e consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS), José Manoel Bertolote, ministrou a palestra de abertura do seminário —A evolução da prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo: diretrizes para uma política efetiva. Realizado na manhã desta sexta-feira (30), na Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), o evento foi idealizado pelo projeto Vidas Preservadas, do Ministério Público do Estado do Ceará, e marca o início da campanha Setembro Amarelo no estado. O Governo do Ceará, por meio das Secretarias de Saúde (Sesa) e Educação (Seduc), está entre os parceiros do MPCE na iniciativa.

(...)

Durante a tarde, José Manoel Bertolote participou de outro seminário. Dessa vez, com o tema —A intervenção dos profissionais de saúde na abordagem do suicídio. De acordo com a secretária executiva de Saúde Mental do Ceará, Lisiane Cysne, a vinda do especialista proporciona uma valiosa troca de experiências para gestores e profissionais da área saúde que lidam com a temática do suicídio.

Uma pessoa com a chamada ideia suicida, ou seja, aquela que pensa em tirar a própria vida, deve receber uma atenção especial. Por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vai capacitar profissionais que atuam na urgência e na emergência do estado para realizar uma abordagem humanística. Além disso, o suicídio é um tema que precisa ganhar visibilidade na

sociedade – sobretudo em eventos como o de hoje – para que o trabalho de prevenção seja intensificado — disse Lisiane Cysne. No Ceará, entre 2012 e 2018, 4.113 cearenses tiraram a própria vida, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

(...)

Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/08/30/seminario-sobre-prevencao-do-suicidio-inicia-setembro-amarelo/>. Acesso em: 21 out. 2019.

1. Considerando que todo texto apresenta uma informação principal e que tal informação se relaciona com o que o autor de fato quer divulgar, identifique-a.

- a) “O psiquiatra e consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS), José Manoel Bertolote, ministrou a palestra de abertura do seminário.”
- b) “No Ceará, entre 2012 e 2018, 4.113 cearenses tiraram a própria vida, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).”
- c) “Por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vai capacitar profissionais que atuam na urgência e na emergência do estado para realizar uma abordagem humanística.”
- d) “De acordo com a secretária executiva de Saúde Mental do Ceará, Lisiane Cysne, a vinda do especialista proporciona uma valiosa troca de experiências para gestores e profissionais da área saúde que lidam com a temática do suicídio.”
- e) “Realizado na manhã desta sexta-feira (30), na Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), o evento foi idealizado pelo projeto Vidas Preservadas, do Ministério Público do Estado do Ceará, e marca o início da campanha Setembro Amarelo no estado.”

2. Considerando as demais informações do texto, responda aos itens que seguem:

- a) Como se deu a abertura da campanha Setembro Amarelo do Estado?
- b) Quando e onde o evento aconteceu?
- c) Discuta com suas/seus colegas: qual é o objetivo do evento?

Essas informações que você depreendeu do texto são consideradas secundárias por apoiarem a informação principal. Contudo, perceba que, sem elas, o texto não seria tão significativo para nós.

3. Como já discutimos, podemos realizar essa mesma análise considerando os parágrafos do texto. Responda:

- a) Quantos parágrafos compõem o texto?
- b) Complete o que se pede abaixo:

Escreva a informação principal (TÓPICO FRASAL)

1º Parágrafo:

2º Parágrafo:

3º Parágrafo:

4. Considere o último parágrafo do texto.

“Uma pessoa com a chamada ideação suicida, ou seja, aquela que pensa em tirar a própria vida, deve receber uma atenção especial. Por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vai capacitar profissionais que atuam na urgência e na emergência do estado para realizar uma abordagem humanística. Além disso, o suicídio é um tema que precisa ganhar visibilidade na sociedade – sobretudo em eventos como o de hoje – para que o trabalho de prevenção seja intensificado”, disse Lisiane Cysne. No Ceará, entre 2012 e 2018, 4.113 cearenses tiraram a própria vida, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).”

- a) Destaque no trecho o tópico frasal.
- b) Escreva a seguir as informações secundárias que garantem o desenvolvimento do parágrafo.
- c) Reflita: de que forma essas ideias contribuem com o que sugere a informação principal?

E como isso se dá em textos verbo-visuais? Leia o texto 2.

## Texto 2



Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/08/30/seminario-sobre-prevencao-do-suicidio-inicia-setembro-amarelo/>. Acesso em: 21 out.2019

5. Sabendo que o texto acima foi publicado para divulgar um seminário sobre prevenção ao suicídio, responda: qual é a informação principal do texto?

6. Que outras informações podemos tirar deste texto?

Leia, a seguir, o trecho de uma matéria.

Estreia nesta terça-feira, 8, a nova série da Rede Globo, Segunda Chamada. A obra vai retratar os desafios de quem não conseguiu trilhar uma vida de estudos regular, mas luta para retomá-la na fase adulta, como aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na periferia de São Paulo. A trama vai se passar dentro da escola fictícia —Carolina Maria de Jesus, em homenagem a uma das primeiras escritoras negras do Brasil. De grande relevância para a literatura nacional e autora do best-seller Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada, publicado em 1960, vendido em 40 países e traduzido para 16 idiomas, Carolina travou uma luta contra adversidades sociais e econômicas para aprender a ler e a escrever.

O percurso da autora foi improvável para uma menina negra, favelada e pobre,

nascida de pais negros e analfabetos, em uma comunidade rural da cidade de Sacramento MG, no dia 14 de março de 1914. Filha ilegítima de um homem casado, Carolina sofreu maus tratos ainda na infância. Teve contato com a escola aos sete anos de idade, porque sua mãe a colocou como criada da esposa de um fazendeiro rico. A vida escolar durou dois anos. No período, a menina aprendeu o básico da língua, como codificar e decodificar as letras e assim, aos poucos, formando palavras, frases, decifrando parágrafos, aprendeu a ler e escrever.

(...).

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/quem-foi-carolina-de-jesus-escritora-da-nome-a-escola-em-serie-da-globo/>.

Acesso em: 22 out. 2019.

7. A informação principal desse texto está relacionada:

- a) ao conteúdo de um novo programa de TV.
- b) à divulgação de uma nova série a ser exibida na TV aberta.
- c) a dificuldades enfrentadas por crianças negras no início do século passado.
- d) a maus-tratos aos quais crianças de origem mais pobre são submetidas.
- e) à história de uma escritora negra, Carolina de Jesus, muito importante para a literatura nacional.

## DESCRITOR 12 - IDENTIFICAR A FINALIDADE DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;
- a reconhecer o gênero textual;
- a relacionar o texto com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação.

Pra começo de conversa



Você conhece essas carinhas? Provavelmente sim! São os *emoticons*, que representam, de maneira gráfica, o sentimento e o estado de espírito dos interlocutores em conversas online, nas redes sociais e nos aplicativos voltados para esse fim. Essas figurinhas podem

completar significados de textos verbais como também podem expressar mensagens inteiras e independentes. Agora, converse com suas/seus colegas sobre o propósito comunicativo de cada *emoticon* da ilustração para responder aos questionamentos a seguir.

1. Na ordem em que aparecem (da esquerda para a direita), escreva a intenção comunicativa de cada *emoticon*
2. Você teve dificuldade em identificar o sentido de alguma carinha? Por quê?
3. As suas respostas coincidiram com as dos colegas? Houve alguma diferença de opinião entre vocês? Procure entender os motivos e anote abaixo.
4. Existe algum *emoticon* que pode expressar mais de uma finalidade comunicativa? Qual(is)? O que levou você e as/os colegas a pensarem assim?
5. Certamente, essa ambiguidade no propósito comunicativo pode causar problemas no cotidiano, o que nos leva a dizer, por exemplo, “Foi mal, eu não quis dizer isso... Você entendeu errado.” Veja os exemplos abaixo:



Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 24 out. 2019.

Você tem algum episódio para contar sobre isso? Exercite agora a oralidade em sala de aula.

## Conversando com o texto



Leia os textos a seguir.

### TEXTO 1

O *bullying* é um termo em inglês que define o ato de violência, que costuma ser praticado por grupos de pessoas ou individualmente, com o objetivo de intimidar e agredir, seja física ou psicologicamente, outro indivíduo. A prática do bullying pode ocorrer em variadas esferas sociais, mas é espontaneamente atrelada ao ambiente escolar, pois é nele que se tornam relevantes, entre crianças e adolescentes, questões como personalidade, sexualidade e, até mesmo, aspectos físicos, que estão entre as maiores causas.

A vítima pode sofrer traumas e desenvolver baixa autoestima além da insegurança consigo mesma e social, ocasionando impactos negativos ao longo de sua vida. Há inúmeros casos onde as vítimas se tornam agressivas e vingativas, como, por exemplo, o ocorrido no massacre de Columbine (1999) e em uma escola de Suzano-SP (2019). Esses dois casos não são isolados, mas que mais obtiveram repercussão na mídia e sociedade no todo. Os números assustam e as causas, também.

Essas atitudes devem ser evitadas, pois geram impactos na vida da vítima e também de pessoas ao seu redor, como amigos e familiares, e é de extrema importância que família e escola estejam atentas a qualquer demonstração de ocorrência do ato, para que assim sejam evitados danos maiores. Portanto, o *Gazeta Valmir*, um jornal que é feito de alunos para os alunos, apresenta esse tema, no qual será dado ênfase em diferentes gêneros ao longo da edição, levantando questões com artigo de opinião, entrevista e crônica, e também áreas de entretenimento para os leitores.

CUNHA, Fabryna (Editora-chefe). *Gazeta Valmir* (edição maio/2019). Jornal de estudantes de uma Escola Pública do Estado do Ceará

## Texto 2



Davi Simões – Cartunista do Gazeta Valmir (edição maio/2019).

Ambos os textos foram produzidos por estudantes do ensino médio de uma escola pública do estado do Ceará para a publicação de uma edição do jornal escolar intitulado Gazeta Valmir, sendo, então, textos pertencentes à esfera jornalística. Mesmo tendo o caráter jornalístico e tratando do mesmo tema, no caso, o bullying, esses dois textos podem ser denominados de gêneros distintos. Então, responda:

1. Informe o gênero de cada texto lido.

**Texto 1:**

**Texto 2:**

2. Que características linguísticas levaram você a identificar cada gênero? Preencha o quadro abaixo.

TEXTO 1/ GÊNERO: _____
ESTRUTURA
LINGUAGEM

PROPÓSITO COMUNICATIVO PRINCIPAL
TEXTO 2/ GÊNERO: _____
ESTRUTURA
LINGUAGEM
PROPÓSITO COMUNICATIVO PRINCIPAL

3. Você sentiu alguma dificuldade em classificar esses textos em seus respectivos gêneros discursivos? Caso sua resposta seja positiva, explique o porquê.
4. E quanto ao propósito comunicativo de cada gênero lido? Como você chegou a sua resposta do quadro?

Observe o texto a seguir para responder às questões 5 e 6.



COELHO, C. SEDUC, Fortaleza, 2019.

5. O texto acima é um cartaz que tem como principal propósito comunicativo:
- a) informar sobre os tipos de *bullying*.
  - b) discutir sobre as causas do *bullying*.
  - c) alertar sobre a criminalização do *bullying*.
  - d) persuadir a vítima de *bullying* a buscar ajuda.
  - e) conscientizar sobre a importância da prevenção contra o *bullying*.
6. No cartaz, é utilizada a expressão “Pode pedir ajuda”. Essa expressão tem a função de:
- a) definir para o leitor o conceito de *bullying*.
  - b) indicar para o leitor as causas do *bullying*.
  - c) promover um diálogo mais próximo com o leitor.
  - d) orientar o leitor sobre como agir no caso de *bullying*.
  - e) convencer o leitor sobre a mensagem transmitida no cartaz.

## AULA 9

# DESCRITOR 14 - DISTINGUIR UM FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO

Nesta aula, você aprenderá...

- a diferenciar fato e opiniões relativas a um fato;
- a identificar opiniões expostas em textos de gêneros diversos;
- a perceber como as opiniões se manifestam em um texto.

Pra começo de conversa

Você já parou para pensar na quantidade de notícias que chegam até nós enquanto navegamos na internet? Redes sociais como o Facebook, o Twitter e o Instagram, além de serem ótimos recursos para entretenimento, têm funcionado como eficientes meios de informação. Isso mesmo! Por intermédio delas, podemos ficar sabendo, em tempo real, sobre tudo o que acontece no Brasil e no mundo. Vamos ver um exemplo?



O duelo entre Vasco e São Paulo realizado no Rio de Janeiro neste domingo, 25, terminado em 2 a 0 para os mandantes, foi marcado por um caso de homofobia envolvendo os torcedores do Cruz Maltino, o que pode render a perda de três pontos ao clube. Aos 19 minutos do segundo tempo, os torcedores do Vasco gritavam "Time de Veado" para os jogadores do São Paulo. O árbitro Anderson Daronco paralisou o jogo para relatar o caso. Os casos de homofobia passaram a render punições desde a 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Quem praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão da origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência será enquadrado no artigo 243 – G do código Disciplinar.

Disponível em:  
<https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/2019/08/26/apos-gritos-homofobicos-partida-interrompida-e-vasco-pode-perder-pontos-no-brasileirao.html>, Acesso em: 20 out. 2019.

1. Que acontecimento foi divulgado pela notícia que você acabou de ler?

Com o advento da internet e a consequente popularização de aplicativos como o Instagram, muitos jornais aderiram à ideia de se manifestarem também pelas redes sociais. Por conta disso, é possível encontrarmos a mesma notícia em diferentes contas na rede. Veja o caso da página @camisa012:



camisa012 Na tarde de domingo, o árbitro Anderson Daronco paralisou o jogo entre São Paulo e Vasco para avisar ao Luxemburgo e aos vascaínos que se os xingamentos homofóbicos da torcida continuassem, o jogo não reiniciaria. Uma atitude que foi aplaudida nas redes sociais, mas que foi pouco comentada em canais esportivos e pela CBF.

Fonte: Captura de tela de uma postagem na rede social Instagram.

2. Desconsiderando que a primeira notícia é mais detalhada que a segunda, qual a diferença entre o que é noticiado? Por que você acha que isso acontece?

Por se tratar de um assunto polêmico, o acontecimento gerou muita discussão, e muitos usuários da rede se manifestaram sobre o que havia acontecido. Veja alguns comentários:



Fonte: Captura de tela de comentários na página @camisa012 na rede social Instagram.

3. Considerando os comentários que você acabou de ler, como os usuários se posicionaram diante da atitude do juiz?
4. **Refleta:** embora as opiniões em relação ao acontecimento tenham sido diferentes, houve alguma alteração no acontecimento relatado pela notícia?

Nas interações em que buscamos defender um ponto de vista, precisamos estabelecer a diferença entre os fatos e as opiniões que se expõem sobre estes fatos. Discutimos aqui, por exemplo, sobre o fato de um juiz ter interrompido uma partida de futebol por conta da manifestação de comportamentos homofóbicos oriundos de uma das torcidas presentes no estádio. Esse fato motivou o surgimento de diversas opiniões, que demonstram qual o ponto de vista dos indivíduos sobre o fato.

## Conversando com o texto



Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

### TEXTO 1

#### **Vítima de Ataque Xenofóbico no Rio, refugiado sírio diz: “Quero paz para viver”**

Um refugiado sírio foi vítima de agressão enquanto trabalhava em Copacabana, no Rio de Janeiro. Imagens que circulam pelas redes sociais mostram Mohamed Ali sendo agredido por um homem brasileiro, que segurava uma barra de ferro, supostamente, por causa do ponto de venda. O ataque foi feito na Rua Santa Clara, onde o estrangeiro trabalhava em uma barraquinha em que vendia esfihas e outras comidas árabes.

No vídeo, é possível ver o homem com barras nas mãos, gritando a Mohamed: “sai do meu País, sai do meu País”. “Eu sou brasileiro e estou vendo meu País ser invadido por esses homens-bomba miseráveis que mataram crianças, adolescentes. São miseráveis”, diz o agressor. “Vamos expulsar ele!”. Logo no começo das imagens, o sírio aparece recolhendo mercadorias, que haviam sido jogadas no chão.

Em um dos comentários do vídeo publicado no Facebook, Mohamed conta que já mora aqui há três anos. “Vim pro Brasil, porque eles abriram as portas pra todos os refugiados. Todos os meus amigos estão trabalhando. Estamos trabalhando arduamente. Estou muito sentido, porque nunca pensei que isso pudesse acontecer comigo”, escreveu o estrangeiro.

O refugiado explica ainda que foi a Guerra na Síria que o colocou nessa situação e que escolheu o Brasil por ser um país que “aceita muito outras culturas e religiões e as pessoas são amáveis e todos os refugiados procuram paz”.

“Não sou terrorista, se eu fosse, eu não estaria aqui, estaria lá lutando como eles fazem”, defende. “Moro no Brasil e aqui já é minha pátria. Espero que não aconteça isso com mais ninguém, de nenhuma nacionalidade ou credo”, conclui.

Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2017-08-04/sirio.html>. Acesso em: 29 set. 2019.

1. O texto que você acabou de ler, configura-se como um(a)
  - a) notícia.
  - b) biografia.
  - c) entrevista.
  - d) relato pessoal.
  - e) artigo de opinião.
  
2. Que acontecimento foi divulgado pelo texto?
  
3. No **texto 1**, o autor expõe suas ideias a fim de defender um ponto de vista ou simplesmente divulgar um acontecimento, sem realizar julgamentos ou se posicionar em relação a ele? Explique o que, possivelmente, pode ter motivado a escolha do autor.
  
4. Considerando o que foi discutido até agora, responda: **o texto 1** se propõe a expor um fato ou uma opinião? Justifique sua resposta.

Leia agora o texto seguinte.

## TEXTO 2

### Tá com dó do refugiado? Leva pra casa

“Tá com dó? Leva para casa!” é uma daquelas frases icônicas, através das quais consegue se avaliar se o interlocutor merece respeito ou um abraço forte e solidário. É utilizada por pessoas com síndrome de pombo-enxadrista (faz sujeira no tabuleiro, joga ignorando regras mínimas de sociabilidade e sai voando, cantando vitória), normalmente diante do clamor para políticas voltadas àquela gente pobre, parda, perdida ou violada que habita as frestas das grandes cidades.

É só falar da necessidade de políticas específicas que garantam qualidade de vida para esse pessoal, mas, ao mesmo tempo, respeitem seu direito de ir e vir e ocupar o espaço público que o povo vira bicho. Ou melhor, vira pombo.

Este tema não é novo por aqui, mas vi que a frase passou a ser usada diante da última crise de refugiados na Europa. Gente empregando-a para negar a necessidade de acolher refugiados, não só da Síria, mas da Ásia, África e América Latina. “Querem trazer mais deles para o Brasil? Coloque-os na sua casa!” Não viu esse tipo de coisa na sua *timeline*? Acha que o mundo é só solidariedade? Culpe o algoritmo de sua rede social, que te colocou numa bolha cor de rosa. O mundo lá fora, minha gente, é *flicts*.

Tanto na Europa quanto por aqui, ações individuais ajudam a mitigar o impacto inicial dos refugiados, garantindo apoio a quem perdeu tudo. E é ótimo que seja assim. Mas eles devem ser alvo, principalmente, de uma política pública, com intervenção direta do Estado, única instituição com tamanho e legitimidade para garantir uma ação nacional, transnacional e de escala. Porque isso também inclui a garantia da autonomia econômica e social às famílias. Quem acha que o Estado é um simples entrave e não a forma que construímos para impedir que nos devoremos, tem dificuldade de entender que o acolhimento de refugiados e migrantes não é caridade individual, mas sim a efetivação de compromissos assumidos internacionalmente por um povo.

Ao mesmo tempo, o Estado é responsável por aprovar o mais rápido possível a nova lei brasileira de migração, que facilita a acolhida de estrangeiros de locais com instabilidade, guerras, violações a direitos humanos. O projeto, já aprovado no Senado e que está em análise na Câmara dos Deputados (PL 2516/15), repudia a xenofobia, tendo um caráter mais humanitário que o Estatuto do Estrangeiro atual, um Walking Dead – morto, mas segue aí,

atrapalhando. Não é a panaceia para todos os problemas, mas um passo importante. Migrantes geram riqueza para seus novos países, mas a narrativa é de que são custosos para o poder público. Prova de que uma mentira contada mil vezes vira verdade.

Tenho dó é desse povo que tem medo de tudo e acha que a vida é uma selva, do nós contra eles. Pessoal que pensa assim, na boa, sua vida deve ser ruim demais.

Disponível em: [https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual/etapa/548/](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/548/). Acesso em: 29 set. 2019.

5. Que assunto é abordado no **texto 2**?

6. **Refleta**: que semelhanças e diferenças podemos perceber entre os **textos 1 e 2**?

7. Como o autor do **texto 2** se posiciona frente à situação dos imigrantes que buscam se refugiar no Brasil?

8. Os enunciados abaixo foram retirados do **texto 2**. Analise-os e classifique-os como fato (F) ou opinião (O).

( )	“(…) vi que a frase ‘tá com dó? Leva pra casa.’ passou a ser usada diante da última crise de refugiados na Europa.”
( )	“Tanto na Europa quanto por aqui, ações individuais ajudam a mitigar o impacto inicial dos refugiados, garantindo apoio a quem perdeu tudo.”
( )	“E é ótimo que seja assim.”
( )	“O projeto, já aprovado no Senado e que está em análise na Câmara dos Deputados (PL 2516/15), repudia a xenofobia, tendo um caráter mais humanitário que o Estatuto do Estrangeiro atual.”
( )	“Pessoal que pensa assim, na boa, sua vida deve ser ruim demais.”

9. Imagine que as frases abaixo foram manchetes publicadas em jornais brasileiros. Assinale aquela em que há total isenção do autor em relação ao fato noticiado.

- a) “Brasil deve crescer só 1% neste ano.”
- b) “PIB pode avançar 0,1% no terceiro trimestre.”
- c) “Governo Federal termina o ano com PIB de 2,7%.”

- d) “PIB cresce 0,2% e confirma retomada mais consistente.”
- e) “Governo encerra mandato com quatro anos de ‘pibinho’”.

10. Comente sobre os recursos que tornam perceptíveis a intervenção do autor no fato noticiado.

Para consolidar seus conhecimentos sobre fato e opinião, leia os textos abaixo e responda aos itens a seguir.

### TEXTO 1

Minha mãe era boa criatura. Quando lhe morreu o marido, Pedro de Albuquerque Santiago, contava trinta e um anos de idade, e podia voltar para Itaguaí. Não quis; preferiu ficar perto da igreja em que meu pai fora sepultado. Vendeu a fazendola e os escravos, comprou alguns que pôs ao ganho ou alugou, uma dúzia de prédios, certo número de apólices, e deixou-se estar na casa de Matacavalos, onde vivera os dois últimos anos de casada. Era filha de uma senhora mineira, descendente de outra paulista, a família Fernandes.

ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. Rio de Janeiro: 1899.

11. Podemos encontrar uma opinião no trecho

- a) “Minha mãe era uma boa criatura.”
- b) “Era filha de uma senhora mineira.”
- c) “Vendeu a fazendola e os escravos.”
- d) “Preferiu ficar perto da igreja em que meu pai fora sepultado.”
- e) “Quando lhe morreu o marido, contava trinta e um anos de idade.”

### TEXTO 2

#### Um pequeno trecho da obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado.

(...) Depois, explicaram a Pirulito que Deus era a suprema bondade e a suprema justiça. E Pirulito envolveu seu amor a Deus numa capa de temor a Deus e agora vivia entre os dois sentimentos. Sua vida era uma vida desgraçada de menino abandonado e por isso tinha

que ser uma vida de pecado, de furtos quase diários, de mentiras nas portas das casas ricas. Por isso, na beleza do dia, Pirulito mira o céu com os olhos crescidos de medo e pede perdão a Deus tão bom (mas tão justo também...) pelos seus pecados e os dos Capitães da Areia. Mesmo porque eles não tinham culpa. A culpa era da vida...

AMADO, Jorge. Capitães da Areia. São Paulo: 1937.

12. Fica evidente um posicionamento do narrador no seguinte trecho:

- a) “(...) agora vivia entre os dois sentimentos.”
- b) “Pirulito mira o céu com os olhos crescidos de medo.”
- c) “Sua vida era uma vida desgraçada de menino abandonado.”
- d) “E Pirulito envolveu seu amor a Deus numa capa de temor a Deus (...).”
- e) “(...) explicaram a Pirulito que Deus era a suprema bondade e a suprema justiça.”

## AULA 10

# DESCRITOR 15 – ESTABELEECER RELAÇÕES LÓGICO-DISCURSIVAS PRESENTES NO TEXTO, MARCADAS POR CONJUNÇÕES, ADVÉRBIOS, ETC

### Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar, em textos de diferentes gêneros, advérbios, conjunções, adjetivos e outros elementos linguísticos que contribuem para o desenvolvimento do discurso;
- a reconhecer relações de sentido estabelecidas pelo uso de recursos morfosintáticos em diferentes gêneros textuais;
- a identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

### Pra começo de conversa

Cara/o estudante, esta aula será bem desafiadora uma vez que procuraremos aliar conceitos textuais aos usos gramaticais para uma efetiva qualidade da leitura e da produção de textos. Além disso, o tema central de toda a nossa conversa até o final da aula será a abordagem das tecnologias em nosso cotidiano. Para tanto, procuraremos refletir, a partir de diversos gêneros discursivos, pontos positivos e pontos de atenção em relação a essa temática, que tanto mexe com a juventude em todo o mundo. Nosso papo inicial será dedicado a um texto dissertativo-argumentativo, no estilo do Enem, produzido por um estudante do 3º série

do Ensino Médio da rede pública do Ceará, em um momento de simulado na escola, cujo tema foi Desafios para a Saúde Mental na Era Digital.

## Vamos ao texto, então!

A série britânica “Black Mirror”, produzida pela Netflix, retrata, de forma satírica, a sociedade moderna e as consequências imprevistas das novas tecnologias na vida da população. Fora da ficção, é cada vez mais evidente que o avanço da tecnologia tem afetado diretamente a saúde da população, **uma vez que** o uso excessivo de “smartphones” associado à busca incessante por fama nas redes sociais é um fator agravante para o desenvolvimento da ansiedade e, posteriormente, da depressão. **Portanto**, é necessário um debate acerca do assunto **a fim de** minimizar esses efeitos no tecido social brasileiro.

**Em primeira análise**, é necessário destacar que, **apesar de** afetar todas as idades, o uso excessivo de “smartphones” é um problema recorrente principalmente entre os adolescentes. Uma pesquisa realizada em Flandres, na Bélgica, com 1656 estudantes entre 13 e 17 anos, apontou que o uso de celular à noite é uma prática comum entre os jovens, e isso está diretamente relacionado ao aumento no nível de cansaço desse grupo social. **Na esteira desse pensamento**, infere-se que, quanto mais tempo os adolescentes gastam no celular, mais dependentes eles se tornam, e, com isso, mais vulneráveis ao surgimento de síndromes como a nomofobia, que é o medo irracional de ficar sem o telefone celular.

**Outrossim**, é notório que os casos de suicídio em decorrência da depressão têm aumentado consideravelmente nos últimos anos. Isso é decorrência da busca incessante por destaque e por fama nas redes sociais. No episódio “Queda livre”, da série “Black Mirror”, a personagem principal é obcecada por avaliações em mídias sociais e acaba enlouquecendo no decorrer do episódio ao ver o seu “ranking” cair. **No mundo real**, muitas pessoas desenvolvem casos de ansiedade por não alcançarem a popularidade desejada.

**Diante do exposto**, torna-se necessário que o Ministério da Saúde promova campanhas, **assim como** Outubro Rosa e Novembro Azul, a fim de informar a população acerca dos riscos do uso demorado das tecnologias, através de redes sociais, de modo a alcançar um maior número de pessoas. Ademais, é imprescindível a disponibilização de

psicólogos nos postos de saúde com o propósito de atender a população, e, assim, evitar que o ocorrido em “Black Mirror” venha a se tornar realidade.

Raul Lima de Mesquita – estudante da 3ª série do Ensino Médio

EEEP Professor Antônio Valmir da Silva (CREDE 1/SEDUC-CE)

23 de outubro de 2019

1. Um texto como esse certamente desperta valiosos debates acerca do tema Tecnologias. No caso, a abordagem teve como eixo central o comprometimento da saúde mental diante dos exageros cometidos por usuários tecnológicos brasileiros. De maneira geral, expresse, em seu caderno, sua opinião sobre as ideias defendidas no texto.
  2. No texto, o autor defende a tese que a dependência do celular e as possíveis síndromes a ela relacionadas são consequência do tempo exagerado que os adolescentes passam no celular. A partir dessa tese, identifique:
    - a) o primeiro argumento do desenvolvimento, que comprova a tese.
    - b) o segundo argumento do desenvolvimento, que também comprova a tese.
  3. Os elementos da proposta de intervenção social são uma exigência do padrão ENEM de texto dissertativo-argumentativo, através da competência 5. Releia o 4º parágrafo do texto e indique:
    - a) quais medidas seriam tomadas?
    - b) qual (is) agente(s) social(is) realizaria(m) essa intervenção?
- 3.1 Escreva, no seu caderno, o detalhamento da intervenção que seria realizada:
- a) Para quê? Qual a finalidade da intervenção?
4. Partindo agora para a análise estrutural do texto, percebemos que algumas palavras e expressões foram destacadas em negrito de maneira proposital. Com o auxílio da/o sua/seu professora/or, preencha o quadro com a classificação gramatical (morfológica) de cada termo e a sua função semântica (de sentido) dentro do contexto. Veja o exemplo.

PALAVRA DESTACADA NO TEXTO	CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA	VALOR SEMÂNTICO DA PALAVRA
uma vez que	CONJUNÇÃO	EXPLICAÇÃO
Portanto		
a fim de		
Em primeira análise,		
apesar de		
Na esteira desse pensamento,		
Outrossim,		
No mundo real,		
Diante do exposto,		
assim como		

5. A que conclusão você chegou após a realização das questões 3 e 4 sobre a importância de certos termos para a organização textual?

Depois que você percebeu, ainda nesse nosso início de conversa, que existem estruturas gramaticais relevantes, para atribuir ao texto verbal, organização (coesão) e sentido (coerência), agora iremos entender mais o estudo da aula de hoje!



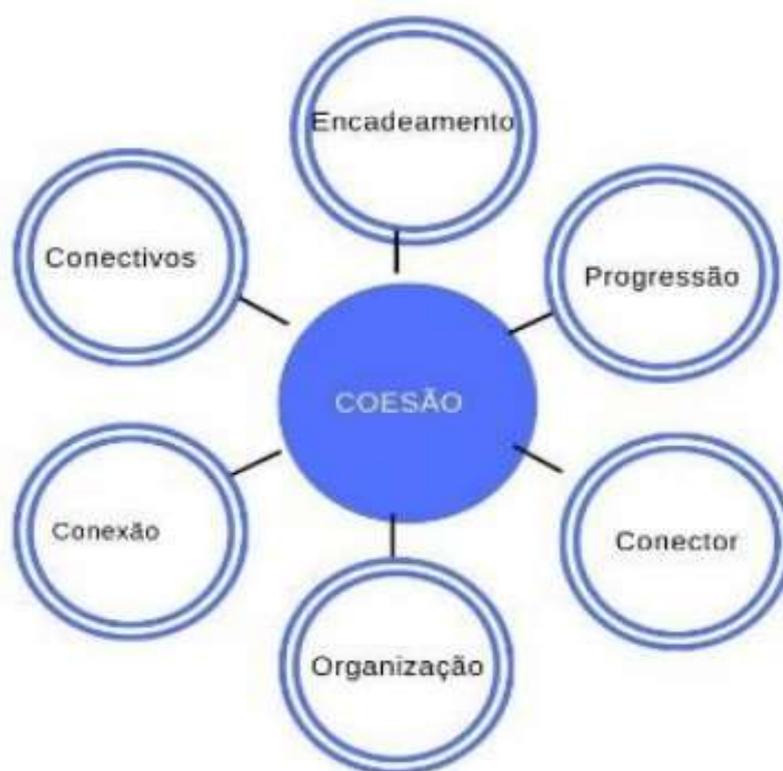
## Vamos entender mais

Você já notou que um tecido de roupa é a reunião de incontáveis linhas que se entrelaçam de maneira uniforme para garantir o todo? Assim podemos considerar também o texto como um tecido ou uma tessitura que necessita de diversos dispositivos linguísticos a fim de garantir o sentido discursivo. Nessa empreitada, encontramos algumas classes de palavras, como: a conjunção, a preposição, o pronome, o advérbio e o adjetivo.

A fim de que você entenda todo esse processo de organização, destacaremos as definições de Coesão e Coerência Textuais.

**Coesão:** refere-se às relações que existem no interior do texto. A coesão ocorre quando a interpretação de algum elemento no discurso depende da de outro, sendo, então, como uma ponte a conectar as estruturas textuais. Trata-se da maneira como os componentes da superfície textual podem conectar-se entre si dentro de uma sequência. Essa concepção está associada ao sentido gramatical juntamente a fatores de textualidade. Enfim, de maneira mais visual, dispomos a seguir este diagrama para melhor entendimento:

### TERMOS ASSOCIADOS À IDEIA DE COESÃO



**Coerência:** refere-se à situação de contexto, influenciada pela coesão e por outros elementos de textualidade. Trata-se da aceitabilidade do que o texto está mostrando através do que lhe confere sentido e lógica. De modo que não haja contradições nem dúvidas acerca do assunto. A coerência é responsável por atribuir nexos e uniformidade à mensagem textual. No caso dos

gêneros narrativos, a coerência interna, denominada de verossimilhança, é também um traço importante mesmo que se trate de uma narrativa bastante ficcional. Veja alguns exemplos de enunciados sem coerência, embora estejam construídos com recursos coesivos: “Estava tão frio que comecei a suar”; “Era meia-noite, e o sol brilhava no horizonte”. Da mesma forma, observe a disposição de palavras a seguir vinculadas ao conceito da coerência.

### **TERMOS ASSOCIADOS À IDEIA DE COERÊNCIA**



E como a Coesão e a Coerência se relacionam?

São recursos interdependentes para que aconteça a construção de um texto bem estruturado e inteligível para quem escreve e para quem lê. Do contrário, teremos um emaranhado de palavras desorganizadas e sem sentido, que os estudos denominam como um não-texto.

Para que a teoria seja aplicada à prática, recorreremos, na sequência desta aula, a exemplos em textos como também em atividades de leitura. Vamos nessa!



### TEXTO 1

#### **Celular em sala pode? Professores, pais e alunos comentam prós e contras**

Ferramenta indispensável no século 21, o celular chegou às salas de aula como mais uma forma de complementar a educação dos estudantes. Entretanto, a facilidade veio acompanhada de desafios para conseguir a atenção dos alunos e para o desenvolvimento de modos criativos de associá-lo ao ensino.

O assunto, que não preocupa apenas responsáveis e educadores, virou tema de pesquisas. Uma delas, publicada no ano passado, aponta que o equipamento é o recurso mais usado pelos alunos para acessar a internet nas instituições de ensino públicas e particulares de áreas urbanas brasileiras.

Este ano, a França proibiu o uso desses aparelhos nas escolas. (...) Para quem defendeu a proibição, esses aparelhos prejudicam a capacidade de atenção em sala e reduzem a atividade física dos estudantes, **além de** favorecer a exposição de menores a conteúdos inadequados à idade. Quem é contra o impedimento, vê os celulares **como** ferramentas de apoio à aprendizagem.

Entre os prejuízos para o desenvolvimento infantil, os especialistas citam a busca por respostas e resoluções para problemas mais imediatos, atrasos no grafismo, abreviação na escrita, crises de sono, desgaste emocional, isolamento e até transtornos alimentares.

**Por outro lado**, os benefícios envolvem a possibilidade de se trabalharem projetos pedagógicos de forma criativa, de aproximar as escolas das evoluções tecnológicas, de promover acesso a informações de modo veloz para os estudantes e de oferecer aos professores um mecanismo que permita novas formas de apresentação de conteúdos.

**Mesmo assim**, os educadores enxergam alguns obstáculos, como a importância de o currículo ser diversificado não só em conteúdos e matérias, **mas também** para acolher diferenças culturais e sociais, e sem deixar as tecnologias da informação e da comunicação de fora.

Jéssica Eufrásio

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em 30 de outubro de 2019 (adaptado)

## TEXTO 2

### Ciência Forense se faz com tecnologia e eficiência

#### #tecnologia #DezAnos #Especial #PorDentroDaPefoce

A ciência e a tecnologia são pilares fundamentais para o desenvolvimento e obtenção dos detalhamentos nas perícias e resultados dos laudos precisos. Seja nas ruas ou nos laboratórios internos, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), **por meio** da sua Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), desenvolve e dispõe de ferramentas, sistemas e meios tecnológicos **que** facilitam tanto o sistema interno quanto o trabalho pericial forense de **suas** equipes da Capital e dos Núcleos no Interior do Estado. É na CTI **onde** são desenvolvidos os mecanismos, *softwares* e aplicativos **que** otimizam o trabalho dos peritos, além do gerenciamento dos sistemas internos. A CTI é também responsável pela segurança da informação.

### Pioneiro do Nordeste

O mais recente projeto desenvolvido, a baixo custo, e exclusivamente pela equipe interna da CTI, é o aplicativo Galilei, criado para auxiliar o trabalho do perito em local de crime. A nova ferramenta de trabalho, **a qual** é pioneira no Nordeste, passou um ano sendo desenvolvida junto com um grupo de peritos **que** deram uma contribuição informando em quais aspectos o aplicativo poderia facilitar o trabalho **deles**. O Galilei funciona em um dispositivo tablet e realiza digitalmente o registro das informações das perícias dos lugares de ocorrências, o que antes era feito por meio de anotações em pranchetas.

Segundo os peritos que já utilizam o Galilei, entre as múltiplas vantagens está a praticidade em preencher com mais agilidade os itens predispostos no *software* com apenas

alguns toques. Para os usuários, também foram disponibilizadas as opções de capturarem com o *tablet* imagens, áudios, vídeos, testemunhos e quaisquer elementos que considerem importante, ou que sirvam de provas para serem anexadas ao processo de elaboração de um laudo pericial. (...)

São muitas as atribuições da CTI, mas o empenho da equipe em propor soluções no campo da tecnologia faz com que consigam desenvolver com qualidade as mais variadas demandas, tais como auditoria em TI, rede computadores, desenvolvimento de *softwares*, controle e acesso biométricos e catracas eletrônicas, manutenção de sites, desenvolvimentos e projetos de TI, gerenciamento de dados e estatísticas, atendimentos internos, externos em postos de identificação, unidades do *Vapt Vupt*, Coordenadoria de Identificação e Perícias Biométricas CIHBP e Núcleos do Interior.

Disponível em: <https://www.pefoce.ce.gov.br>. Acesso em 30 de outubro de 2019 (adaptado)

1. A temática da tecnologia está presente nos dois trechos de reportagem dispostos anteriormente. No primeiro texto, vinculada à educação, e, no segundo, relacionada à segurança pública. Relate, brevemente, em seu cadernos, como os dispositivos tecnológicos são abordados nos textos, de forma comparativa.
2. Quanto ao texto 01, qual a sua opinião sobre o uso do celular na sala de aula, enquanto estudante do ensino médio? Procure elencar pontos positivos e pontos de atenção sobre esse tema.

### O CELULAR E VOCÊ

PONTOS POSITIVOS	PONTOS DE ATENÇÃO

3. E sobre o texto 2? Certamente você assiste a séries e/ou filmes policiais associados ao uso dos recursos tecnológicos para a resolução de crimes. Conte, de forma escrita ou oralmente, agora algum episódio às/aos colegas e à/ao professora/or, que relate sobre essa associação da tecnologia com medidas de segurança.

4. Para resolver esta questão, retorne ao texto 1 e:

a) expresse, em seu caderno, o sentido de cada palavra e expressão destacada, na ordem em que aparecem.

**como:**

**Entretanto:**

**além de:**

**como:**

**Por outro lado:**

**Mesmo assim:**

**mas também:**

b) Segundo o que foi exposto na seção **Vamos entender mais**, como esses termos colaboram para a estrutura coesiva do texto?

c) E para o estabelecimento da coerência?

d) Caso trocássemos a conjunção destacada no trecho abaixo pelo conectivo **Porque**, manteria o sentido pretendido pela autora da reportagem? Justifique sua resposta.

“Ferramenta indispensável no século 21, o celular chegou às salas de aula como mais uma forma de complementar a educação dos estudantes. **Entretanto**, a facilidade veio acompanhada de desafios para conseguir a atenção dos alunos e para o desenvolvimento de modos criativos de associá-lo ao ensino.”

e) E se mudássemos para a conjunção porém? O que aconteceria quanto ao entendimento do texto? A que conclusão você chega sobre essa mudança?

5. Já no texto 2, todos os termos em negrito são classificados morfologicamente como pronomes. Observe que eles se referem a outros termos presentes no contexto, evitando, assim, repetições desnecessárias. Expresse, então, a quais palavras esses pronomes estão se referindo.

a)“...por meio da sua Coordenadoria de Tecnologia da Informação...”

b)“...ferramentas, sistemas e meios tecnológicos que facilitam...”

c)“...o trabalho pericial forense de suas equipes da Capital ...”

d)“...na CTI onde são desenvolvidos os mecanismos ...”

e)“...softwares e aplicativos que otimizam o trabalho ...”

f)“...A nova ferramenta de trabalho, a qual é pioneira ...”

g)“...um grupo de peritos que deram uma contribuição ...”

h)“...poderia facilitar o trabalho deles (de+eles) ...”

6. Conclua, então! Qual é o papel de relevância dos pronomes para a parceria Coesão e Coerência?

7. Quanto à concordância nominal, como os pronomes se comportam em relação aos substantivos? Exemplifique com os termos do próprio texto que estão elencados na questão.

8. Construa essa resposta com o auxílio da/o sua/seu professora/or.

9. Para finalizar, após toda essa análise estrutural e contextual, verbalize junto à/ao professora/or e às/aos colegas a função social de uma reportagem, os aspectos linguísticos e composicionais desse gênero. Afinal, os dois textos estudados nesta seção pertencem a esse gênero jornalístico.

Após tudo que foi realizado, aventure-se nas questões de leitura.

Responda agora o que se pede.

## Desafios para a Saúde Mental na Era Digital

“(...) é necessário destacar que, apesar de afetar todas as idades, o uso excessivo de “smartphones” é um problema recorrente principalmente entre os adolescentes. Uma pesquisa realizada em Flandres, na Bélgica, com 1656 estudantes entre 13 e 17 anos, apontou que o uso de celular à noite é uma prática comum entre os jovens, e isso está diretamente relacionado ao aumento no nível de cansaço desse grupo social. Na esteira desse pensamento, infere-se que, quanto mais tempo os adolescentes gastam no celular, mais dependentes eles se tornam, e, com isso, mais vulneráveis ao surgimento de síndromes como a nomofobia, que é o medo irracional de ficar sem o telefone celular.”

Raul Lima de Mesquita – estudante da 3a série do Ensino Médio EEEP Professor Antonio Valmir da Silva (CREDE 1/SEDUC-CE)

1. No trecho do texto *Desafios para a Saúde Mental na Era Digital*, o autor utiliza o pronome demonstrativo *isso* para referir-se

- a) ao uso do celular à noite.
- b) à síndrome da nomofobia.
- c) à pesquisa realizada na Bélgica.
- d) ao uso excessivo de smartphones.
- e) ao nível de cansaço dos adolescentes.

2. De acordo com o texto, a dependência dos adolescentes em relação ao celular é causada

- a) pela nomofobia.
- b) pelo uso do celular à noite.
- c) pela vulnerabilidade dessa faixa etária.
- d) pelo tempo excessivo no uso do celular.
- e) pelo aumento no nível de cansaço dos adolescentes.

## **Destruição**

Os amantes se amam cruelmente  
e com se amarem tanto não se veem.

Um se beija no outro, refletido.  
Dois amantes que são? Dois inimigos.

Amantes são meninos estragados  
pelo mimo de amar  
e não percebem

quanto se pulverizam no enlaçar-se,  
e como o que era mundo volve a nada.

E eles quedam mordidos para sempre.

Deixaram de existir, mas o existido  
continua a doer eternamente.

ANDRADE, C.D. *O amor natural*. Companhia da Letras, Rio de Janeiro: 2014.

3. No poema, o eu- lírico especifica os sentimentos de amor e dor através do uso de

- a) adjetivos.
- b) advérbios.
- c) pronomes.
- d) conjunções.
- e) preposições.

### Cordel Moderno – Tecnologia do agora

Estou ficando cansado Da tal tecnologia Só se fala por e-mail Mensagem curta e fria Twitter e Facebook Antes que eu caduque Vou dizer tudo em poesia. Não é mais como era antes É tudo abreviado "Você" só tem duas letras O "O" e o "E" foi riscado Para declarar o amor Basta botar uma flor E um coração desenhado.	Tenho saudade das cartas Escritas com a própria mão Mandava no mês de Junho Só chegava no Verão Mas matava a saudade Era texto de verdade Nas linhas do coração. Agora, escrevo e envio Chegando na mesma hora Mas quando vou prosear A pessoa foi embora Abriu outro aplicativo O mundo ficou cativo Da tecnologia do agora.  Milton Duarte <a href="https://www.recantodasletras.com.br">https://www.recantodasletras.com.br</a> . Publicado em 28/08. Acesso em 04 de nov. de 2019.
---	--

4. No cordel, o uso da conjunção adversativa estabelece uma relação coesiva entre

- a) as redes sociais e a comunicação atual.
- b) as redes sociais e a abreviação de palavras.
- c) a agilidade e a ruptura da comunicação virtual.
- d) a comunicação virtual e a comunicação por cartas.
- e) as redes sociais e a impessoalidade na comunicação atual.

**DESCRITOR 20 – RECONHECER DIFERENTES FORMAS DE TRATAR UMA INFORMAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DE TEXTOS QUE TRATAM DO MESMO TEMA, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE ELE FOI PRODUZIDO E DAQUELAS EM QUE SERÁ RECEBIDO**

**Nesta aula, você aprenderá...**

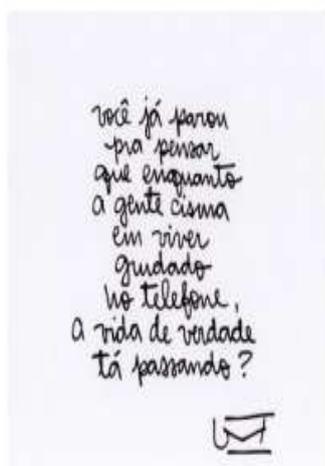
- a reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.
- a compreender a articulação de diferentes linguagens para tratar de uma mesma ideia, tendo em vista os diferentes propósitos comunicativos explorados nos textos.
- a apreciar questões do campo da vida pessoal, refletindo sobre a forma de transmitir ideias de diferentes maneiras no que se refere à relação entre o cotidiano e a internet.

## Pra começo de conversa

Nesta aula, vamos reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam uma mesma temática. Esta é uma era em que tecnologias emergentes e redes sociais como Facebook, WhatsApp, Instagram, entre outras, têm tomado cada vez mais espaço na vida dos seres humanos. Algumas pessoas já nem fazem mais distinção entre o real e o virtual, ou mesmo vivem mais conectados do que off-line. Vamos conversar um pouco sobre essa característica da sociedade contemporânea?

Vamos, agora, comparar os textos seguintes e ver como eles constroem essa discussão.

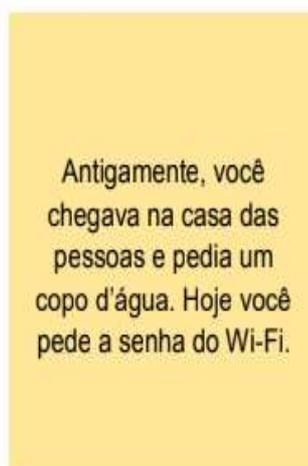
### TEXTO 1



A vida real é sempre off-line.

Disponível em: <https://um-cartao.tumblr.com/>. Acesso: 29 nov. 2019 (adaptado).

### TEXTO 2



Disponível em: <https://www.afrase.com.br/frases/>. Acesso: 29 nov. 2019 (adaptado).

### TEXTO 3



Disponível em: <https://www.lojafricote.com.br/produto/2235>. Acesso: 29 nov. 2019 (adaptado).

Você consegue perceber o propósito de cada texto?

Certamente, algo semelhante ao primeiro texto já foi visto por você na internet. Ele faz parte do projeto: *Um cartão*, escrito por um jovem chamado Pedro. São cartões com frases que abordam diferentes assuntos, como, por exemplo, inspiração, comédia, amor e motivação. Pedro não digita suas mensagens, ele escreve à mão mesmo, na maioria das vezes em papéis coloridos, fotografa e publica os cartões nas redes sociais (*Instagram* e *Facebook*).

O segundo texto é um post do *Facebook*, que foi comentado por André Munhoz em seu blogue (para conhecer o blogue, acesse: <https://blog.avast.com>). Segundo ele, sua irmã fez essa postagem nessa rede social, causando uma enxurrada de comentários e muitos compartilhamentos: 270 mil vezes em um mês.

O terceiro é uma bandeirola de madeira vendida numa loja *on-line* chamada Fricote. Foi criado, em princípio, como peça de decoração. No entanto, ela ostenta uma mensagem bem interessante: ***Off-line é o novo luxo***. Como se o fato de poder compartilhar a vida real, pessoalmente, com amigos e conhecidos, fosse algo que está se tornando raro e, por isso, tão precioso nos dias atuais.

**Refleta:** a vida real é *off-line*. Você já parou para pensar e calcular quantas horas permanece conectado à internet?

Na opinião de André, está ficando cada vez mais difícil de diferenciar o real do cibernético. Se a vida real, como propõe o texto 3, é *off-line*, qual seria sua diferença da vida *on-line*? Você pertence ao grupo que pede a senha do *Wi-Fi*?

Você compraria essa bandeirola para sua casa? Que impacto você acha que essa mensagem causaria nos seus convidados ao chegarem a sua casa?

Acabamos de reconhecer que textos podem abordar uma mesma temática a partir de linguagens e de suportes variados. Vamos entender melhor essa habilidade na seção a seguir.



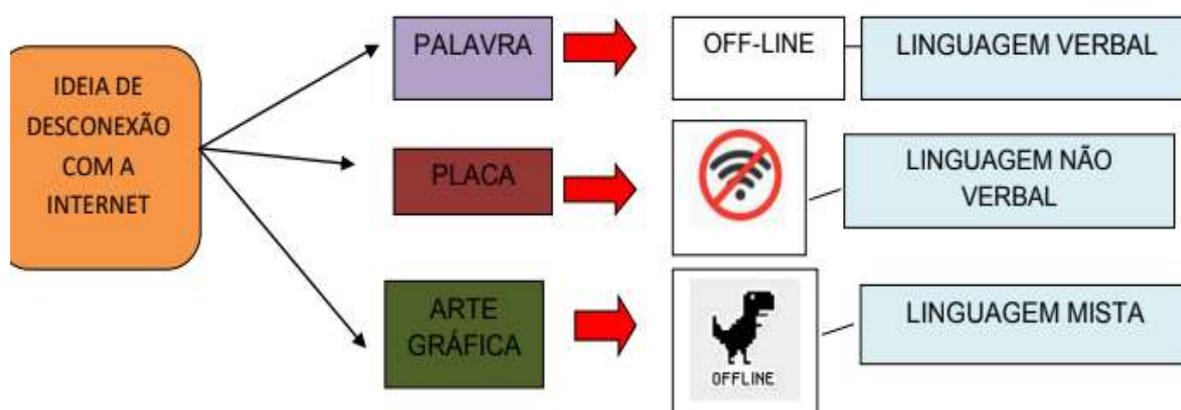
## Vamos entender mais

Reconhecer as diferentes formas de tratar a informação em dois textos que abordam a mesma temática significa buscar suas semelhanças e diferenças na perspectiva de compreender a relação entre eles.

O que é mais importante atentarmos numa análise comparada de textos?

Vejam, por exemplo, como é possível expressar a ideia de desconexão à

As ideias podem ser expressas a partir de palavras (linguagem verbal), gestos, desenhos, imagens (linguagem não verbal) ou a partir do verbal e do não verbal (música, história em quadrinhos), por exemplo.



Dessa forma, um texto pode trazer um único tema e ser expresso na linguagem verbal, não verbal ou mista. Lembram-se do nosso início de conversa? Os textos 1 e 2 apresentam a temática por meio de linguagem verbal. Enquanto que o texto 3, expressa-se através da linguagem verbal e não verbal.

O mesmo assunto pode ser tratado de forma diferente, com propósito diferente, em linguagens diferentes, em gêneros diferentes.



Como vimos no tópico: Pra começo de conversa, podemos abordar em gêneros distintos um mesmo tema. Em nosso caso, falamos de “viver on-line x viver a vida real” por

meio de um cartão, de um pôster de Facebook e de uma mensagem numa bandeirola de madeira. Concluímos, então, que nós temos uma infinidade de textos para falar sobre o mesmo tema e nós os usaremos a depender do nosso objetivo.

Supondo que alguém, ao propor uma canção para tratar desse tema, traria para nós outros elementos do gênero textual: rimas, melodia. Outra possibilidade seria a proposta de escrever um artigo de opinião sobre o mesmo tema da canção. No entanto, para produzi-lo, teríamos que pensar em outra estrutura de texto, de acordo com o gênero escolhido.

Vamos ver como é possível a abordagem dessa temática nesses gêneros. Então, vamos ao **Conversando com o texto?**

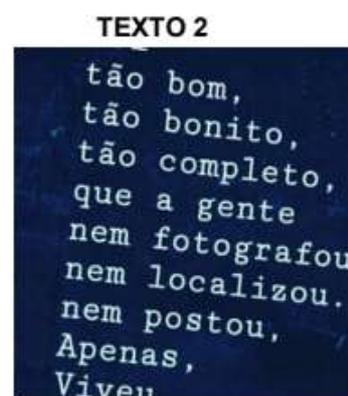
## Conversando com o texto



Já vimos que um mesmo tema pode ser tratado a partir de textos diferentes.

Então, vamos analisar os textos a seguir e colocar em prática o que aprendemos?

TEXTO 1	
<p><b>Abraço que não se digita</b></p> <p style="text-align: right;">Luan Santana</p> <p>Vivemos temos difíceis E os momentos simples Não valem de nada, Se não publicar.</p> <p>O ego na hora se infla, E um elogio idiota já é o Combustível pra se deslumbrar.</p>	<p>Quantas curtidas merecem o Primeiro passo de um filho? O almoço em família domingo, Quando vamos dar valor pra isso?</p> <p>E olha que ironia: Ficar sem Amor tudo bem, se O celular tem bateria. Saudade virou coisa antiga, Nessa proximidade fictícia.</p> <p>Eu tô com saudade de um abraço Que não se digita.</p> <p>Disponível em: <a href="https://youtu.be/zfdY9fjBwOY">https://youtu.be/zfdY9fjBwOY</a> Acesso: 29 nov. 2019 (adaptado).</p>



Disponível em:  
<https://br.pinterest.com/pin/433541901622334289/>. Acesso: 29 nov. 2019.

### TEXTO 3

#### **Opinião: Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real**

Pessoas se expõem nas redes sociais sem medir consequências.

Uso impulsivo da web complica vida de adolescentes.

Ana Cássia Maturano

Nas redes sociais, as pessoas chegam a fazer um diário sobre suas vidas. Contam tudo.

Algo que, em outros tempos, se restringia a um diário, que era apenas lido por quem o escrevia, tendo segredos ou não. Era um espaço privado.

Hoje, por pouco que possam dizer sobre si, estão se expondo a milhares de pessoas em todo o mundo, sem ter bem clara a exposição que terão, com a diferença de que, queimado o diário, ele deixa de existir. Na internet isso não acontece – não basta deletar uma informação, foto ou vídeo, eles podem ter sido copiados por alguém, que vai usá-los como bem entender. Não se tem o controle das coisas.

Isso tem complicado a vida de alguns adolescentes (não só deles), como a menina de 14 anos que teve sua intimidade exposta em imagens num site de relacionamento. Ou o rapaz de 19 anos que deu detalhes de sua vida pessoal, ajudando pessoas de má-fé a planejarem seu sequestro.

Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real. Com uma ideia de que se tem controle sobre ele, que se está no comando, bastando dar um clique. Essa é uma das características observadas nos adolescentes, que sentem poderem e saberem tudo, como se sempre estivessem no controle das coisas e de suas vidas.

Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/08/opiniao>. Acesso: 28 nov. 2019 (adaptado).

1. O texto 1 faz uma crítica ao uso desenfreado da internet, qual é essa crítica? Aponte os trechos da canção em que ela fica expressa.
2. De que maneira o texto 2 relaciona-se com a ideia do texto 1?
3. “Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real. Com uma ideia de que se tem controle sobre ele, que se está no comando, bastando dar um clique”. Você concorda com essa afirmação?

Você consegue identificar quais as peculiaridades de cada texto e quais as respectivas temáticas deles? Fizemos um quadro para ajudá-lo(a) a pensar sobre isso.

	Texto 01	Texto 02	Texto 03
Esse texto pertence ao gênero:			
Autor do texto:			
Quem o fez teve a intenção de:			
Tipo de linguagem e tom:			
Ele traz o seguinte tema, assunto ou ideia:			

Agora que você já realizou sua análise, vamos conferir algumas ideias sobre os textos propostos. As situações descritas na canção são bem corriqueiras, não é verdade? Quem já esteve em um evento e a primeira atitude foi marcar a localização e postar na internet? Ou mesmo não se desesperou porque a bateria do celular estava prestes a descarregar? Outra questão levantada é a aproximação vivenciada pelas redes sociais. O eu-poético na canção chega a dizer que ninguém sente mais saudades porque sempre vê a pessoa no ambiente online. Todavia, ele sente saudade de um contato físico e pessoal, por isso deseja um abraço de verdade e não apenas uma expressão de despedida postada no final de uma conversa em uma

rede social.

O segundo texto é bem mais direto na crítica às muitas postagens na internet acerca de eventos que são vividos na vida cotidiana. Por meio de uma gradação, o narrador vai caracterizando esse momento até finalizar que foi tão completo que não sobrou tempo para postar nada na internet, apenas deu tempo para viver a vida no mundo real. A crítica se estabelece justamente nessa ideia de que as pessoas estão vendo os episódios mais pela tela de um eletrônico, ao filmarem um show, por exemplo, para depois publicarem em seus perfis, do que apreciando com seus próprios olhos o momento em que o episódio está ocorrendo.

O terceiro texto é um artigo de opinião pelo qual uma pedagoga expõe seu posicionamento sobre os perigos de expor informações pessoais na internet. Ela chama a atenção para o fato de adolescentes viverem no virtual e se esquecerem que vivem, de fato, no mundo real. A relação de pertencimento à realidade virtual também constrói no adolescente a sensação de que tudo é possível.

Logo, como foi possível constatar, os três textos articulam linguagens de maneira diferente e em gêneros distintos: canção, post e artigo de opinião. O primeiro texto tem como objetivo trazer uma reflexão sobre a importância afetiva das relações vividas de maneira presencial; o segundo, apresenta uma crítica ao excesso de postagem dos eventos na internet; o último, mostra um posicionamento sobre uma questão apresentada.

Além disso, todos os textos articulam suas ideias por meio da linguagem verbal. Entretanto, apesar dos gêneros diferentes, esses textos trazem consigo críticas (ou mensagens) semelhantes, que consistem em nos fazer refletir sobre até que ponto é interessante tanta vida on-line, se o resultado for o esquecimento de que se vive, de fato, na vida real (off-line). Dessa maneira, caro(a) aluno(a), acabamos de reconhecer que distintos textos podem abordar temáticas semelhantes, tendo em vista os diferentes propósitos comunicativos relacionados aos gêneros textuais aos quais pertencem.

Os textos a seguir referem-se à questão 1.

TEXTO I	TEXTO II
<p style="text-align: center;"><b>A cigarra e a formiga</b></p> <p>Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comida. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado molhados. De repente aparece uma cigarra:</p> <p>- Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de comida!</p> <p>As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra seus princípios, e perguntaram:</p> <p>-Mas por que? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?</p> <p>Falou a cigarra:</p> <p>-Para falar a verdade, não tive tempo, passei o verão todo cantando!</p> <p>Falaram as formigas:</p> <p>-Bom... Se você passou o verão todo cantando, que tal passar o inverno dançando? E voltaram para o trabalho dando risadas.</p> <p>Moral da história: Os preguiçosos colhem o que merecem.</p> <p style="text-align: right;">Fábula de Esopo.</p> <p>Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br_">http://www.dominiopublico.gov.br_</a> Acesso: 22 nov. 2019 (adaptado)</p>	<p style="text-align: center;"><b>A formiga má</b></p> <p>Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta.</p> <p>Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com seu cruel manto de gelo.</p> <p>A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se nem folhinha que comesse.</p> <p>Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou – emprestado, notem! – uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.</p> <p>Mas a formiga era uma usurária sem enranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.</p> <p>– Que fazia você durante o bom tempo?</p> <p>– Eu... eu cantava!...</p> <p>– Cantava? Pois dance agora, vagabunda! – e fechou-lhe a porta no nariz.</p> <p>Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra, morta por causa da avareza da formiga. Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?</p> <p>Moral da história: Os artistas, poetas, pintores e músicos são as cigarras da humanidade.</p> <p style="text-align: right;">LOBATO, Monteiro. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br_">http://www.dominiopublico.gov.br_</a>. Acesso: 22 nov. 2019 (adaptado).</p>

1. A fábula é um gênero textual que apresenta um enredo ficcional e moralizante com animais representando o comportamento humano. Comparando as duas produções, observamos que
- ambas revelam o mesmo sentido de moral, porém utilizando palavras diferentes.
  - os dois autores enxergam a Cigarra e a Formiga da mesma maneira, quanto às virtudes e aos defeitos.
  - os artistas – como a Cigarra – são bastante reconhecidos pela sociedade, sendo ajudados quando necessário.
  - a moral dos dois textos valoriza o aspecto trabalhador e provedor da Formiga.
  - o texto 2 reverteu a ideia original do texto 1 quando enfatizou a maldade da Formiga e a prontidão artística da Cigarra.

Os textos a seguir referem-se às questões 2 e 3.

## TEXTO 1

### Afinal, o que é nomofobia?

Nomofobia é o medo irracional de estar sem celular ou aparelhos eletrônicos no geral. Ela está relacionada ao vício em outras tecnologias como computadores e videogames. Ou seja, quanto maior a dependência digital, maior a fobia.

Sendo assim, considerando que a OMS define a adicção como doença, a dependência digital e a nomofobia são doenças relativamente recentes, que surgiram pelas mudanças e avanços tecnológicos da/na sociedade.

No caso da nomofobia, o receio de ficar incomunicável é explicado pelos pacientes que acodem aos serviços para tratar a disfunção. A principal alegação deles para não ficarem momento algum sem o aparelho celular, por exemplo, é dizer que podem passar mal na rua e, sem contato, ficariam sem socorro.

Disponível em: <https://blog.psicologiviva.com.br/dependencia-digital/>. Acesso: 30 nov. 2019 (adaptado).

## TEXTO II



2. A ideia comum entre os textos I e II é

- o uso do celular.
- os perigos que o celular pode trazer para os adolescentes.

- c) a nomofobia: como um problema de saúde que explica a dependência digital.
- d) os tratamentos para os problemas de saúde de pessoas que têm dependência digital.
- e) as formas de tratamento para as pessoas que são diagnosticadas com dependência digital.

3. O texto I e II se diferenciam

- a) quanto à linguagem: o texto I é mais objetivo; enquanto o II é mais subjetivo.
- b) quanto ao propósito comunicativo: enquanto o texto I é explicativo, o texto II faz marketing com a ideia de dependência do smartphone.
- c) quanto à linguagem: enquanto o texto I apresenta linguagem verbal e não verbal; o texto II usa somente a linguagem não verbal para retratar os fatos.
- d) quanto ao gênero: o texto I se constitui num blog, cujo propósito é informar; enquanto o texto II é um anúncio que objetiva alertar sobre a dependência ao smartphone.
- e) quanto à linguagem: os dois textos possuem um caráter informativo, entretanto, o texto I apresenta seus dados por meio da linguagem verbal e o texto II por meio da linguagem verbo-visual.

Os textos a seguir referem-se à questão 4.

**TEXTO I**



Obra: Glorificando a Obesidade de Rachele Cateyes.

Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2015/11/artista-cria-serie-de-ilustracoes-para-protestar-contr-a-gordofobia-de-que-e-vitima/>. Acesso: 30 nov. 2019.

## TEXTO II

Se alguém te pedisse para descrever a si mesma, o que você diria? A imagem que temos do nosso corpo é tão bombardeada que sentir-se bonita pode ser difícil. Às vezes, não conseguimos ver nenhuma beleza em nós mesmas. Por isso achamos que nossa autoestima precisa urgentemente de uma ajuda.

O problema é que somos tão bombardeadas por padrões de beleza inatingíveis – em revistas, na TV, em comerciais e nas redes sociais – que não valorizamos a real beleza em nós mesmas. Mais da metade das mulheres no mundo concordam com a ideia de que, no que se refere a sua imagem, elas mesmas são as que mais se criticam. Nossa percepção de nós mesmas é bem menos positiva do que deveria ser. Já que sabemos que sentir-se bonita é o primeiro passo para sermos mais confiantes e felizes, decidimos tomar uma atitude com relação a isso. Essa atitude foi um experimento de beleza ousado: os Retratos da Real Beleza. Pedimos a mulheres para descreverem a si mesmas. Por trás de uma misteriosa cortina, a Gil Zamora, um artista forense treinado pelo FBI, então, desenhou seus retratos com base em suas descrições.

Foi então pedido a um desconhecido escolhido aleatoriamente para descrever a Gil a mesma mulher, para então ver a diferença entre as duas descrições. O resultado? Dois retratos completamente diferentes. Aquele baseado na descrição do desconhecido era mais bonito, alegre e preciso. Isso provou exatamente o que suspeitávamos: que você é mais bonita do que imagina. Para ajudar a inspirar milhões de mulheres em todo o mundo que não enxergam sua própria beleza, criamos um filme mostrando a reação daquelas mulheres aos seus retratos e o impacto da visão renovada delas mesmas.

Disponível em: <https://www.dove.com/br/historias-Dove/campanhas/real-beauty-sketches.html>. Acesso: 30 nov. 2019.

4. Quanto ao seu propósito comunicativo, os textos I e II possuem em comum

- a) vender um produto de beleza para mulheres.
- b) incentivar mulheres a mostrarem seus corpos.
- c) apresentar opiniões sobre a beleza das mulheres.
- d) valorizar a autoimagem das mulheres sobre seus corpos.
- e) refletir sobre como a mulher é vista pela sociedade em que vive.